GERIFES.net

Sistema de Gestão de Riscos em Instituições Federais de Ensino Superior

MANUAL DO USUÁRIO

2018

Sistema de Gestão de Riscos concebido para Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) com base nos modelos internacionais Enterprise Risk Management (COSO II) e Management of Risk – Principles and Concepts (Orange Book) e na ISO 31.000 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Além de incorporar conceitos trazidos pela IN CGU/MP nº 01/2016 e pela Portaria SEGECEX nº 9/2017, está alinhado ao Plano de Gestão de Riscos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), aprovado pela Resolução nº 076/2017-CONSAD.

SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (GERIFES.net)

IDEALIZADOR

Bruno José Pereira Silva Auditor Interno Bacharel em Ciências Contábeis Esp. em Auditoria e Perícia Contábil MSc. em Gestão de Processos Institucionais

DESENVOLVEDOR

Carlos Breno Pereira Silva Cientista da Computação Analista de Tecnologia da Informação Tecn. em Desenvolvimento de Software MSc. em Sistemas e Computação

ACADÊMICOS ENVOLVIDOS

Prof^a Patrícia Borba Vilar Guimarães Tecn. em Processamento de Dados Bacharel em Direito MSc. em Direito Dr^a. em Recursos Naturais

Prof^o André Morais Gurgel Engenheiro de Produção Bacharel em Comércio Exterior MSc. em Engenharia de Produção Dr. em Engenharia de Produção

SUMÁRIO

1. Sobre o GERIFES.net	5
2. Sistema de Controle Interno	7
3. Possibilidade de Integração	7
4. Efetuando Login	8
5. Perfis de Usuário	10
5.1 Administrador do Sistema	10
5.2 Facilitador	10
5.3 Gestor de Riscos	11
6. Cadastrando Usuário	12
7. Editando Cadastro Geral	15
8. Objetivos Organizacionais	17
8.1 Objetivos Estratégicos	17
8.2 Objetivos Operacionais	18
9. Cadeia de Valor	21
9.1 Cadastrando Macroprocessos	21
9.2 Cadastrando Processos	22
10. Cadastrando Objetivos Organizacionais	24
10.1 Cadastrando Objetivos Estratégicos	24
10.2 Cadastrando Objetivos Operacionais	25
11. Metodologia para Identificação de Eventos e Gestão de Riscos	27
11.1 Utilização do Mapa de Riscos	
11.2 O Papel do Facilitador	
11.3 O Papel do Gestor de Riscos	
12. Cadastrando Evento	31
13. Classificando Risco Inerente	
14. Atribuindo Resposta ao Risco	
15. Estabelecendo Atividades de Controle	
15.1 Cadastrando Atividades Preventivas	
15.2 Cadastrando Planos de Contingência	
15.3 Acompanhando Atividades Preventivas	40
16. Gerenciando o Risco Residual	42
16.1 Como Etapa do Processo de Gestão de Riscos	42
16.2 Para Fins de Reavaliação Periódica	44

17. Fluxograma	7
17.1 Cadastrando Fluxograma4	7
17.2 Visualizando Fluxograma4	9
18. Navegando no Dashboard	0
18.1 Indicadores de Desempenho5	1
18.2 Exibindo Informações no Dashboard apenas da Unidade Gestora de Riscos5	1
19. Relatórios	2
19.1 Macroprocessos	3
19.2 Objetivos Organizacionais	4
19.3 Eventos	5
19.4 Resposta ao Risco	6
19.5 Atividades de Controle	7
19.6 Risco Inerente x Risco Residual	8
19.7 Grau de Risco	9
20. Considerações Finais	0
Referências	1
Anexo I – Exemplo de Relatório Gerencial	2

1. Sobre o GERIFES.net

O Sistema de Gestão de Riscos em Instituições Federais de Ensino Superior (GERIFES.net) vem sendo desenvolvido desde dezembro de 2015, quando um de seus autores concluiu o mestrado profissional em Gestão de Processos Institucionais na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Este sistema tem como objetivo disponibilizar às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) uma ferramenta que viabilize o *gerenciamento sistemático de riscos* a partir da definição de seus objetivos. O trabalho de conclusão de mestrado intitulado "Proposta de um modelo de gestão de riscos para uma IFES visando à realização de auditoria baseada em riscos" serviu de parâmetro para a sua elaboração.

O referido trabalho apresentou um modelo de gestão de riscos concebido especificamente para IFES, com base em dois modelos mundialmente reconhecidos (*Enterprise Risk Management*¹ e *Management of Risk – Principles and Concepts*²) e uma norma brasileira (ISO 31.000), editada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A Figura 1 a seguir ilustra esse modelo.





Fonte: SILVA (2015)

Conforme se percebe ao analisar a Figura 1, o modele de Gestão de Riscos em IFES é constituído por duas partes: uma estrutura (representada por um pentágono), que visa proporcionar as condições mínimas necessárias para tornar eficaz a gestão de riscos em uma organização, e um processo (retratado por um cubo), que evidencia a sequência lógica das etapas a serem seguidas.

¹ Gerenciamento de Riscos Corporativos, conhecido como COSO II.

² Gestão de Riscos – Princípios e Conceitos, conhecido também como Orange Book (Livro Laranja).

Até dezembro de 2015³ não havia ainda normativos que disciplinassem a implantação da gestão de riscos nos órgãos e entidades da Administração Pública federal. Apenas em 10 de maio de 2016 foi publicada a Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 01, dispondo sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal. No ano seguinte, em 22 de novembro de 2017, foi publicado o Decreto nº 9.203, dispondo sobre a política de governança da Administração Pública federal, Autárquica e Fundacional.

A IN CGU/MP nº 01/2016 estabeleceu prazos para que os órgão e entidades integrantes do Poder Executivo federal elaborassem suas políticas e constituíssem seus comitês de gestão de riscos. Importante destacar que estes dois aspectos (*Política de Gestão de Riscos* e *Comitê de Gestão de Riscos*) compõem a estrutura do modelo de Gestão de Riscos em IFES. O *Sistema de Informação* também é outro aspecto considerado como imprescindível para tornar eficaz o processo de gestão de riscos, fato este que motivou sua concepção.

Embora o modelo de Gestão de Riscos em IFES seja constituído tanto por uma estrutura, quanto por um processo, o GERIFES.net visa atender essencialmente à necessidade de *sistematização do processo de gestão de riscos*. Dessa forma, este manual se limitará a demonstrar os procedimentos para registrar todas as etapas do processo e emitir os relatórios necessários para subsidiar a tomada de decisão dos gestores.

Caso haja interesse em conhecer melhor os aspectos que integram a estrutura de gestão de riscos do GERIFES ou um resumo dos três outros modelos utilizados como referência para sua elaboração, recomenda-se a leitura do trabalho de conclusão de mestrado ora citado, disponível no endereço <u>https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/20661</u> ou diretamente do link <u>http://gerifes.net/media/acervo/Relat%C3% B3rio_T%C3%A9cnico_Vers%C3%A3o_Final_Consolidada.compressed.pdf</u>.

Em 18 de maio de 2017 foi editada a Portaria-SEGECEX nº 9/2017, que aprovou o Roteiro de Auditoria de Gestão de Riscos. Esse documento aborda uma metodologia interessante para classificar o risco residual. Ela se baseia no nível de confiança das atividades de controle, ou seja, quanto mais confiáveis forem as atividades de controle adotadas, menores serão os riscos residuais. O GERIFES.net considerou essa metodologia na etapa de Gestão do Risco.

Além de incorporar os conceitos trazidos pela IN CGU/MP nº 01/2016 e pela Portaria-SEGECEX nº 9/2017, o GERIFES.net está alinhado também ao Plano de Gestão de Riscos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), aprovado pela Resolução nº 076/2017-CONSAD. Esta resolução detalha a metodologia a ser adotada para gerenciar os riscos na UFRN e traz em seu anexo II o Mapa de Riscos⁴. Esse documento em formato de planilha eletrônica permite registrar todas as

³ Data de defesa do trabalho de mestrado que propôs o modelo de Gestão de Riscos em IFES (GERIFES).

⁴ Disponibilizado por um dos autores do GERIFES.net ao Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFRN.

informações referentes às etapas de *Identificação de Eventos*, *Classificação do Risco*, *Resposta ao Risco*, *Atividades de Controle* e *Gestão do Risco*.

Este manual destina uma seção específica para dispor sobre uma metodologia desenvolvida por um dos autores do GERIFES.net, cujo objetivo é facilitar a identificação de eventos e o cumprimento das demais etapas do processo de gestão de riscos (vide item 11 "Metodologia para Identificação de Eventos e Gestão de Riscos"). Demonstra-se, também, como a utilização do Mapa de Riscos pode tornar o processo de gerenciamento de riscos ainda mais célere.

2. Sistema de Controle Interno

O GERIFES.net é mais que um *Sistema de Gestão de Riscos*, ele é parte integrante de um *Sistema de Controle Interno*, uma vez que consiste em um banco de dados com todas as atividades de controle estabelecidas pela gestão para mitigar os mais variados riscos, que podem impactar negativamente no alcance dos objetivos organizacionais. Dessa forma, ele deve ser utilizado de forma contínua pelos gestores para acompanhar a implementação das atividades preventivas cuja condução esteja sob sua responsabilidade.

As atividades preventivas podem assumir basicamente duas naturezas: simples e de fácil execução (atribuição de uma nova rotina de trabalho a um servidor, por exemplo), ou atividades complexas, que demandam certo tempo para implementação (aprimoramentos em funcionalidades de um sistema de informação, por exemplo).

Considerando que as atividades preventivas mais complexas necessitam ser acompanhadas, por demandarem muitas vezes a realização de reuniões, esse acompanhamento deve ser feito pelo próprio sistema (vide item 15.3 "Acompanhando Atividades Preventivas"). Em outras palavras, o GERIFES.net, além de possibilitar o gerenciamento de riscos, serve como uma espécie de *AGENDA* do gestor, na qual ele pode acompanhar (por meio da visualização do seu histórico) todas as atividades de controle sob a sua responsabilidade, em especial as atividades preventivas que não tenham sido totalmente implementadas.

3. Possibilidade de Integração

A gestão de riscos não é uma atividade autônoma separada das principais atividades e processos da organização. Ela faz parte das responsabilidades da administração e é parte integrante de todos os processos organizacionais, incluindo o planejamento estratégico e todos os processos de gestão de projetos e gestão de mudanças (ISO 31000, 2014).

Assim como as demais atividades administrativas, a gestão de riscos pode ser integrada a qualquer sistema de informação. Por se tratar de uma atividade específica,

cuja observância tornou-se obrigatória para os órgãos e entidades do Poder Executivo federal em maio de 2016⁵, existe apenas dois pontos passíveis de integração. As demais funcionalidades são típicas do gerenciamento de riscos e não constam nos sistemas de informação das IFES, não havendo assim a necessidade de integração.

Um dos pontos passíveis de integração são os macroprocessos e os processos que compõem a cadeia de valor. Caso as IFES já tenham constituído sua cadeia de valor e estruturado seus objetivos, eles poderão ser integrados ao GERIFES.net, evitando assim a necessidade de recadastrá-los. Caso contrário, eles poderão ser cadastrados diretamente no sistema (vide subitens 9.1 "Cadastrando Macroprocessos", 9.2 "Cadastrando Processos" e 10.2 "Cadastrando Objetivos Operacionais").

O outro ponto passível de integração é a base de dados dos servidores. Uma condição *sine qua non* para o cadastro dos eventos de risco é a definição do Gestor de Riscos. Os gestores de riscos são na sua grande maioria os servidores responsáveis por um dos três níveis organizacionais (estratégico, tático e operacional), podendo ser excepcionalmente qualquer outro servidor. Considerando a existência de uma base de dados com as informações dos servidores e gestores da IFES, não haveria a necessidade de cadastrá-los novamente no GERIFES.net.

4. Efetuando Login

Para acessar o GERIFES.net basta digitar em qualquer navegador da internet o site <u>www.gerifes.net</u>. Em seguida, clicar em "*Acesso ao Sistema*", conforme demonstrado a seguir:



⁵ Com a edição da Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 01/2016.

Como o GERIFES.net pode ser acessado por diversas IFES⁶, é necessário selecionar a instituição na qual se deseja efetuar o *login*.



Uma vez selecionada a IFES correspondente, basta preencher os campos "*Login*" e "*Senha*", e clicar em "*Acessar*".

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net X + 🗸			-		×
\leftrightarrow \rightarrow O (i) gerifes.net/admin/login/Trext=/admin/index/	□ ☆	Z	h	ß	••••
Acesso Logn Seriba Seriba Di Lom EQUESS Cick seri	GERIFES.net				

⁶ Caso a IFES decida integrar o GERIFES.net ao seu sistema de informação, ele poderá ser acessado por meio do próprio sistema, dispensando assim a necessidade de efetuar o *login* por meio do site <u>www.gerifes.net</u>.

Pronto, você está logado no sistema!!!

5. Perfis de Usuário

São três os perfis de usuário do GERIFES.net. Para entender melhor o papel de cada um desses atores, em especial do Facilitador e do Gestor de Riscos, sugere-se uma leitura sobre a metodologia adotada para identificar eventos e gerir riscos (vide item 11 "Metodologia para Identificação de Eventos e Gestão de Riscos").

5.1 Administrador do Sistema

O Administrador do Sistema tem acesso a todas as funcionalidades do sistema, inclusive permissão para alterar o "Cadastro Geral"⁷.

Considerando que este perfil tem acesso a todas as funcionalidades, é recomendável que ele seja atribuído a um número limitado de usuários. Recomenda-se, também, que o cadastro dos eventos de risco e das demais etapas do processo de gestão de riscos sejam realizados pelos servidores que detenham o perfil de Facilitador.

5.2 Facilitador

O perfil de Facilitador deverá ser atribuído a servidor que detenha conhecimentos avançados em gestão de riscos e de processo, com habilidades para identificar riscos a

⁷ Cadastro com informações imprescindíveis para o registro dos eventos e demais etapas do processo de gestão de riscos no GERIFES.net.

partir de fluxogramas e conduzir oficinas de gestão de riscos. Ele tem permissão para cadastrar gestores de riscos, objetivos operacionais, eventos de risco e as demais etapas do processo de gestão de riscos (classificação do risco inerente, resposta ao risco, definição de atividades de controle e classificação do risco residual).

Apesar de mais abrangente que o perfil de Gestor de Riscos, o Facilitador tem algumas limitações. Não tem permissão para cadastrar macroprocessos e processos, objetivos estratégicos, administradores do sistema, outros facilitadores, nem alterar as informações constantes no Cadastro Geral.

5.3 Gestor de Riscos

O Gestor de Riscos é o perfil atribuído aos gestores responsáveis pelos três níveis de gestão da organização (estratégico, tático e operacional) ou a qualquer outro servidor, que por algum motivo, venha a ser definido como o responsável pela condução das atividades de controle de algum evento de risco.

Este perfil tem permissão apenas para *acompanhar e atualizar as atividades de controle sob sua responsabilidade*, definidas nas oficinas de gestão de riscos.

O Gestor de Riscos não tem permissão, portanto, para cadastrar macroprocessos, processos, objetivos estratégicos e operacionais, usuários, eventos de risco e as demais etapas do processo de gestão de riscos, excetuando-se aquela citada no parágrafo anterior. Não poderá também alterar as informações constantes no Cadastro Geral.

De modo a facilitar a compreensão das permissões de cada um dos três perfis de usuário, o Quadro 1 apresenta de forma detalhada essas permissões.

Atividade	Administrador do Sistema	Facilitador	Gestor de Riscos
Alterar "Dados Gerais"	\checkmark	X	Х
Cadastrar macroprocessos e processos		Х	Х
Cadastrar objetivos estratégicos		Х	Х
Cadastrar objetivos operacionais			Х
Cadastrar administradores do sistema		Х	Х
Cadastrar facilitadores		Х	Х
Cadastrar gestores de risco			Х
Cadastrar eventos			Х
Classificar risco (inerente)			Х
Definir resposta ao risco			Х
Cadastrar atividades de controle			Х
Gerenciar atividades de controle			
Gerir risco (residual)			X
Fonto: Flaboração própria			

Quadro 1 – Permissão do sistema por perfil de usuário

Fonte: Elaboração própria

6. Cadastrando Usuário

Conforme citado anteriormente, são três os perfis de usuário do sistema. No entanto, ao clicar em "Usuários"⁸, além do "Administrado do Sistema", "Facilitador" e "Gestor de Riscos", aparecerá também "Servidores". Este *submenu* evidencia todos os servidores da IFES e serve de base para o cadastro dos três perfis citados.

Antes de demonstrar os procedimentos para cadastrar os usuários referentes aos três perfis do sistema, será mostrado como proceder para cadastrar servidores. Importante ressaltar que, em tese, não haverá a necessidade de cadastrar servidores, uma vez que *o GERIFES.net pode estar integrado com o sistema de informação da IFES* (vide item 3 "Possibilidade de Integração"). Caso a IFES opte pela não integração, é recomendável que os servidores sejam pelo menos *importados de forma automática* do seu sistema de informação, *evitando assim retrabalho*.

Para cadastrar um servidor, que eventualmente não tenha sido cadastrado, é necessário clicar em "*Usuários*" (lado esquerdo do sistema) e selecionar "Servidores", conforme demonstrado a seguir:

⁸ Acessando com o perfil de "Administrador do Sistema".

Clicar em "Cadastrar";

🖻 🖅 🗖 GERIFES.net	× + ×			- 🗆 X
$\leftarrow \rightarrow \circ \circ$	gerifes.net/list/gerifes/servidor/			□☆ ☆ ℓ ビ …
😑 GERIFES.net 🏘	÷			BRUNO JOSE PEREIRA SLIVA 🚦
Bern vindo. BHUNO JOSE PEREIRA SILVA	Servidores (19)			+Catlastrar
Buscar no menu	mes e roma s			
III Canastra Geral 🤟	Palavras-chaves Q Interculo		<u> </u>	
📩 Catela de Valor	Opçõm @Instituição @Login	© Metricule	© Notas	\$ Lateção
	QGX Demonstração 64611324441	D4641923441	Brune (Facilitador)	Audionia Interna
Objetivos Organizacionais. *	Q@x Demonstração 72088890449	72088850449	Splange Álvares dos Santos	Diretona de Administração de Pessoal - DAP
Garenciamento	QGR B Demonstreção 02757208454	02757208454	Reinese de Medierros Comex	Coordenaciona de Proximento e Controle de Cargos - CPCC
👹 Uaulina 🗸 🖓	Q 🕅 🗙 Demonstração 07731589447	07731589447	Kyvhia Marta Santos da Druz	Setor de Casastra
Remaining to Course	Q 🖉 🗶 Demonstração 19953801487	19953801487	joanilda Mana de Araŭjo	Secretaria de Diretoria de Administração de Pessoal
Per initia postes do acadita	Q 🛛 🗶 Demonstração 56557647415	56557647415	Gerlane da Siva Diveira Marques	Coordenadoria de Atendimento
Facilitadores	Q 🛛 🕱 Demonstração 59717785448	59717785449	Haidma Melo	Audin
Secores de Riscos	Q 🛛 🗙 Demonstração 03163777484	08163177484	Adlareg Aurea	Audin
Servidorex	QCX Demonstração D9505701/95	09303704/195	joão Paulo	Direcoria de Material e Patrimônio - DMP
Relationes *	Q 🛛 🗶 Demonstração 06716560408	06716560408	júřo Cézar	Direboria de Material e Patrimônio - DMP
	Q 🛛 🗙 Demonsulação 81010101	15611566	Brano (Senidor Teste)	COMUNECA.
	Q 🛛 🗙 Demonstreção 1010/010	24512	Breno (reste)	Information
	Q 🛛 🗙 Demonsuleção 60000000	215621561	Bruno (Administrador de Sistema)	Testa
	Q 🗹 🗙 Demonstreção 59599999	151513	Bruno Silve (Administrador Sistémico)	Teste
	QG#x Demonstreção 4641324441	17565466	BRUNO JOSE PEREIRA SILVA	AUDITORIA INTERNA
	Q. 🕼 🗙 Demonstração 53262140445	18154844	RICARDO ALEXANDRE BASTOS BARROS	AUDITORIA INTERNA
	Q 🗐 🕱 Demonstração 7148045410	30122271	RORN JOSE EMANDEL PEREIRA DE MEDEIROS DA NOBREGA SILVA	AUDITORIA INTERNA
	Q@# Demonstração 534500048/4	16685574	ANDRE MORAIS GURGEL	ΟΙREÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA

Preencher os campos "*Matrícula*", "*Nome*", "*e-mail*", "*Lotação*" e "*Login*" e finalizar o cadastro.

🔁 🖅 🗇 GERIFES.net	X + ~				×
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/add/gerifes/servidor/	\$ £≡	h	ß	•••
🚍 GERIFES.net 🏶	÷	RUNO J	dse perei	RA SILVA	1
Berryundo, BHUNK) JOSE PERBIRA SILVA Buscar no menul	Protose: Servidore: Cadastro de Servidor Cadastro de Servidor Dados Gerais				
and College de Valor	Matrikula* Norse*			Ĩ	
Otojetkos: Organizacionais	Email Locação*				
🗠 Gerenciamente	0				
👹 Ucudros 👘 🕴	Dados de Acesso				
		Carce	• >	Q Ceclestre	
		ÐG	ERIFES.no	e Versão	1.0

Para atribuir ao servidor um dos três perfis existentes, é necessário clicar em "*Usuários*" (lado esquerdo do sistema) e selecionar o perfil correspondente, conforme demonstrado a seguir:

Clicar em "Cadastrar";

GERIFES.net	X + V	the second s	- 🗆 X
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/list/gerifes/gestorrisco/	□ ☆	たん ゆ …
😑 GERIFES.net 🏘	÷		BRUNO JOSE PEREIRA SUVA
Bemvindo. BRUNC) JOSE PEREIRA SILVA	Principal Gentrates Resou Gestores de Risco (11)		+ Cedastrar
Buscar no menu	Polorcas-chovesQ		
📥 Catleia de Valor 🔹 🤇	Opsions © Servidor	© Unidade Gestora de Risco	
0 martine formation and 1	Q 🖙 🗙 Solarge Álvarez dos Santos	Pré-reitorie de Gestiin de Pennes (PROGESP)	
O cojentos trigensacionas	Q 🕼 🗙 Rainete de Medieiros Gomes	Prò-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP)	
Gerenciamento '	Q Car x Kyvnie Merie Senton de Cruz	Prò-reitorie de Cessão de Pessoas (PROGESP)	
🐮 Uadres 👘 👘	Q 🕼 🗶 Joan ida Maria de Araújo	Pro-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP)	
Administradores do Sistema	Q 🖉 🗶 Gertane da Silva Oliveira Marques	Prò-reitoria de Gestão de Ressoas (PROGESP)	
Facilitadores	Q 🖉 🕱 Haloma Mela	Auditoria Interna	
Factories de Piscos	Q (🖉 🗶 Adlardg Aurea	Auditoria Interna	
and a second	Q C I Jose Paulo	Pro-reitoria de Administração (PRCAD)	
- evalues		eroreune de administração (erocad)	
🖆 Relationes 👘		Supermandencia da Comunicação	
	CT3 * Exerce (ceste)	superinteriorica de comunicação	
			D GERIFES.not Versão 1.0
			2

Selecionar o "Servidor", associá-lo a uma "Unidade Gestora de Riscos" e finalizar o cadastro⁹.

🖻 🖅 🗖 GERIFES.net	x + v		-		×
$\leftarrow \rightarrow \circ \circ$	gerifes.net/sdd/gerifes/gestorrisco/	7 5≞	R	B	
= GERIFES.net 🗬	₩.	BRUN) jose prire	IBA SILVA	1
Besendrate BERBOO POCE PERSONAL SERVICE Euscater no merus. Contain de Valer Contain de Va	Principal Getores de Risca / Cadestra de Risco Cadastro de Gestor de Risco Dados Gerals Servitar* Unisade Genora de Risco*	Car	celar 🔰	 ▼ Codestre 	
		,	GERIFES.n	et Versåc	11.0

7. Editando Cadastro Geral

Este *menu* apresenta informações gerais, intrínsecas ao modelo de Gestão de Riscos em Instituições Federais de Ensino Superior (GERIFES), ou seja, imprescindíveis para o registro dos eventos e demais etapas do processo de gestão de riscos no GERIFES.net. Por este motivo elas já estão cadastradas no sistema, podendo ser alteradas apenas pelo perfil "Administrador do Sistema", caso haja a necessidade.

O "Cadastro Geral" contém informações referentes a Unidades Gestoras de Riscos, Classificação dos Macroprocessos, Origem dos Eventos, Tipos de Risco e Respostas ao Risco.

As Unidades Gestoras de Riscos são definidas a partir da estrutura organizacional de cada IFES. Elas são responsáveis pela execução dos processos. São exemplos de Unidades Gestoras de Riscos as pró-reitorias, as superintendências, os centros acadêmicos, as ouvidorias etc.

A classificação dos macroprocessos é exigida quando do cadastro dos macroprocessos (menu "Cadeia de Valor"). Eles são classificados geralmente como finalístico ou de apoio.

Os eventos de risco podem ter sua origem dentro da organização (Interna) ou fora dela (Externa). Essa informação integra o cadastro dos Tipos de Risco (*menu* "Cadastro Geral"), que podem ser Infraestrutura, Pessoal, Processo, Tecnológico, Conformidade, Comunicação, Político, Social, Ambiental, Orçamentário e Imagem.

⁹ Ao cadastrar um Facilitador ou Administrador basta apenas associá-lo a um servidor, ou seja, não é necessário informar a Unidade Gestora de Riscos.

Já com relação à resposta ao risco, são quatro as possibilidades de estratégia a serem adotadas pelos gestores. Eles poderão aceitar, mitigar, transferir ou evitar o risco.

Para editar o "*Cadastro Geral*", o *Administrador do Sistema* deverá clicar no *menu "Cadastro Geral*" (lado esquerdo do sistema) e selecionar a informação que deseja editar, conforme demonstrado a seguir:

GERIFES.net	× + ~					-		×
$\leftrightarrow \rightarrow \circ \circ$	gerifes.net/admin/				口 ☆	$\not \simeq \mathcal{L}$	ß	
= GERIFES.net #	¢					BRUNO JOSE PER	SIRA SILIYA	:
Esm undo. BRUNO JOSE PERFIRA SILVA	Principal				Jal Eventos por Resposta	eo Risco		
Buscar no menu	< <u>*</u>	Fluxogramas	17	Eventos				
Unidados Gostoras de Risco Electrificação de Macroprocessos Origans dos Evantos	🕍 Eventos por Grau de Risco							
Tipos de Biscos Respondes son Niscos	9	25	26	16				
Conjectivos de Valor Originativadoriais	Baixo 11%	Moderado 225	Alto sec	Muito Alto	Ind Attricture Proceedings	nor Status		
uc. Generalmento	Leff Eventos por Tipo de Risco							
e Relexinos ۴								(1)
				_				~

Clicar no ícone \bigcirc "Editar" e realizar as alterações necessárias. Caso se deseje acrescentar algo, deverá clicar no botão +cadastrar ou no ícone m "Excluir", caso se deseje excluí-la.

🖷 🖅 🗖 GERIFES.net	× + ~	- D X
$\epsilon \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/list/gerifes/tiporisco/	
= GERIFES.net 🕷	÷	BRUND JOSE PEREIRA SILVA 🚦
Bum vindo, BRUNO JOSE PEREIRA SILVA	Product Tipos de Riscos (11)	+ Cadestrar
Buscar no menu	Pelevines-cheves_ Q Origen do Biento *	
Unidades Gestoras de Risco	Opções © Origem do Evento	\$ Tipo de Risco
Classificação de Madroprocessos	incarne	Intractorururu
Organs dos liventos	Q C x interno	Persol
Tasax de Flaccos	Q 🗹 🗙 Interno	Processo
Respectation Ristory		Conformidade
WEIGHTEN WITCH ST	QUIX more	Comunicação
*** C309/2 00 Yalor .		Pointo -
Objetives Organizacionais		Ambiant
Garanciamento 1		Orcamencário
🐸 Usuánes	Q I X Edema	linegem.
Distanting 1		Tecnológico
Tel kolannos		
		er GERNFES met i Versån 1.0

8. Objetivos Organizacionais

Segundo o COSO (2007, p. 6), o gerenciamento de riscos corporativos é o processo conduzido em uma organização pelo Conselho de Administração, pela diretoria executiva e pelos demais funcionários, aplicado no estabelecimento de estratégias formuladas para identificar, em toda a organização, eventos em potencial, capazes de afetar a referida organização, e administrar os riscos para mantê-los compatíveis com o seu apetite a risco e possibilitar *garantia razoável de cumprimento dos objetivos da entidade*.

Em outras palavras, o gerenciamento de riscos visa facilitar o cumprimento dos objetivos de uma organização por meio do gerenciamento de seus riscos. Portanto, **o primeiro desafio** a ser enfrentado pelas organizações é *definir de forma clara* seus objetivos¹⁰.

Em uma organização existe basicamente dois tipos de objetivos. Os estratégicos, que são definidos para períodos maiores (geralmente médio e longo prazos), e os operacionais, que estão relacionados com as atividades cotidianas da organização.

8.1 Objetivos Estratégicos

No caso das IFES, os objetivos estratégicos são retratados no Plano de Desenvolvimento Institucionais (PDI), disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Para executar esses objetivos, são elaborados Planos de Gestão, constituídos por eixos programáticos e linhas de ação¹¹. Porém, sua operacionalização é realizada anualmente, conforme definido no planejamento estratégico anual.

Diz-se que a gestão de riscos está alinhada ao planejamento estratégico quando os riscos de seus objetivos operacionais relacionados aos objetivos estratégicos estão sendo gerenciados. Para compreender melhor, vejamos o exemplo de algumas metas extraídas do planejamento estratégico da UFRN para o exercício de 2017.

Unidade	Descrição do Macroprocesso				
Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD)	Elevação da taxa de conclusão nos cursos de graduação presencial e a distância de 69% em 2014, para 70% em 2017.				
Pró-reitoria de Gestão de	Aumentar em 2% o número de servidores gestores participantes em atividades de capacitação do programa de formação de gestores em 2017.				
Pessoas (PROGESP)	Elaborar 100% do dimensionamento dos servidores técnico- administrativos das unidades administrativas da UFRN em 2017.				

Quadro 2 - Metas extraídas do planejamento estratégico da UFRN

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos da UFRN (SIGPP)

¹⁰ Considerado pela IN nº 01/2016, em seu art. 8º, VI como requisito para tornar o processo de gerenciamento de riscos eficaz.

¹¹ As IFES podem adotar nomenclaturas diferentes, no entanto, sua essência é a mesma.

Pode-se dizer que as metas constantes no Quadro 2 serão mais facilmente alcançadas se os objetivos operacionais relacionados a "Ofertar curso de graduação à distância", "Capacitar gestores" e "Redimensionar o quadro de servidores administrativos" tiverem seus riscos gerenciados.

Conforme evidenciado a seguir (vide item 10.2 "Cadastrando objetivos operacionais"), ao cadastrar um objetivo operacional, deverá ser informado a qual(is) objetivo(s) estratégico(s) ele estará vinculado. Não há, porém, a necessidade de informar o documento de origem dos objetivos estratégicos. Por esse motivo, eles poderão ser tanto os objetivos ou metas do próprio Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), quanto os objetivos ou eixos programáticos definidos no Plano de Gestão. Caberá à IFES definir a quais objetivos estratégicos pretende vincular seus objetivos operacionais.

8.2 Objetivos Operacionais

Os objetivos operacionais, conhecidos também como *processos de trabalho* ou *subprocessos*, são em sua essência um desmembramento dos processos.

Eles são mais facilmente definidos a partir da construção da cadeia de valor, definida como um conjunto de atividades e operações que criam valor desde as matérias primas até o produto ou serviço final (BRITO et al, 2013).

A cadeia de valor de uma IFES visa demonstrar como suas atividades e operações criam valor (ensino, pesquisa e extensão) ao cliente (sociedade).

A Figura 2 apresenta, como exemplo, a cadeia de valor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Figura 2 – Cadeia de valor da UFRN

Fonte: Secretaria de Gestão de Projetos (SGP) da UFRN

O Quadro 3 evidencia os macroprocessos demonstrados na Figura 2. Embora denominados "Processos de suporte nível 1" e "Processos de suporte nível 2", esses processos são na verdade macroprocessos de apoio.

Tipo de Macroprocesso	Descrição do Macroprocesso
	Ensino
Finalístico	Pesquisa
	Extensão
	Dar suporte ao ensino básico, técnico e tecnológico
	Dar suporte ao ensino de graduação
	Dar suporte ao desenvolvimento da pós-graduação
	Gerir inovação
	Dar suporte a atividades de pesquisa
	Dar suporte às ações de extensão
	Assistir o estudante
	Gerir pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho
	Gerir deslocamento de pessoal
	Gerir planejamento
	Gerir patrimônio
De Apoio	Gerir contratos e convênios acadêmicos
	Gerir orçamento
	Promover mecanismo de controle e transparência
	Avaliar a instituição
	Gerir informação institucional
	Gerir os sistemas integrados de gestão
	Gerir infraestrutura
	Gerir a aquisição/contratações
	Promover a internacionalização
	Gerir a comunicação
	Gerir segurança patrimonial
	Desenvolver projetos institucionais

Quadro 3 - Macroprocessos e processos da UFRN

Fonte: Cadeia de valor da UFRN

A partir da definição dos macroprocessos, é possível identificar os processos existentes dentro de uma organização, conduzidos pelas unidades. No âmbito da UFRN, por exemplo, foram identificados 70 processos, dos quais alguns são demonstrados no Quadro 4.

Macroprocesso	Processo
	Gerir projetos de inovação
	Gerir produção e a transferência de tecnologia
Gerir inovação	Gerir as ações das empresas juniores
	Gerir o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica
Assistir o estudante	Gerir políticas e ações de inclusão e permanência
	Desenvolver pessoas
Gerir pessoas e promover a qualidade de	Gerir força de trabalho
vida no trabalho	Gerir direitos e vantagens
	Promover a segurança e saúde no trabalho
Promover mecanismo de controle e	Planejar, realizar e avaliar a auditagem das unidades acadêmicas e administrativas
transparência	Gerir a interação da administração com as unidades interna e externa
Carir a aquisição/contrataçãos	Gerir aquisição de bens materiais
Genir a aquisiçao/contratações	Gerir contratações de serviço

Quadro 4 – Exemplos de processos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Fonte: Secretaria de Gestão de Projetos (SGP) da UFRN

Cabe destacar que a gestão de riscos não se aplica diretamente aos "Macroprocessos", nem aos "Processos", mas sim a um terceiro nível. Para fins do GERIFES.net, esse terceiro nível foi denominado "Objetivos Operacionais". Nesse sentido, o Quadro 5 a seguir evidencia alguns objetivos operacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Macroprocesso	Processo	Objetivo Operacional					
Gerir a	Gerir contratações de	Realizar o planejamento das contratações					
aquisição/contratação	serviços	Proceder com a seleção de fornecedores					
	Decementary	Capacitar gestores					
	Desenvolver pessoas	Proceder com a cessão de servidores					
Gerir pessoas e	Gerir força de trabalho	Redimensionar o quadro de servidores administrativos					
promover a qualidade	Gerir direitos e	Conceder retribuição por titulação (RT)					
de vida no trabalho	vantagens	Averbar tempo de contribuição					
	Promover a seguranca e	Avaliar a capacidade laboral					
	saúde no trabalho	Proceder com afastamento de servidor acidentado em trabalho					
Promover mecanismo	Planejar, realizar e avaliar a auditagem das	Planejar as atividades da Auditoria Interna					
de controle e transparência	unidades acadêmicas e administrativas	Realizar auditorias					

Quadro 5 - Exemplo de objetivos operacionais da UFRN

Fonte: Elaboração própria

9. Cadeia de Valor

9.1 Cadastrando Macroprocessos

Para cadastrar macroprocessos, basta selecionar "*Cadeia de Valor*" (lado esquerdo do sistema) e clicar em "*Macroprocessos*", conforme demonstrado a seguir:

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ×					-	-		×
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/admin/				□ ☆	r∑≡ i	h	Ŕ	••••
😑 GERIFES.net 🕷	¢					BRUNO JOSE	PERCIRA	siva I	î
Bemvindo, BRUND JOSE PERERA SILVA.	Principal								
Buscar no menu	~	Fluvorramac	13	Eventor	Ltd Eventos por Resposta	eo Risco			
III Canastra Geral 4		nuxogramas		Litentos					
All Cathon de Valor V Macroprocessos Cathon Processos	lal Eventos por Grau de Risco								
O Devetivos Organizacionais (9	25	26	16					
📸 Unuirios 🕚	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto					
E Relations (Lel Acividades Preventivas	por Status			
	Lal Eventos por Tipo de Risco								
	-	T							
	÷								\$

Clicar em "Cadastrar";

🖻 🖅 🗖 GERIFES.net	×	+ ~			- D X
$\epsilon \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/lis	t/gerifes/ma	roprocesso/		□☆ ☆ & ピ …
= GERIFES.net 🖷	÷				BRUND JOSE PERCIPA JULVA 1
JOSE PEREIRA SILVA	Principal Mo Macro	proces	sos (26)		+ Coslastrer
Buscar no menu	Palarcas	-chaves	Q.		
📥 Catleia de Valor 🔍 👻	Opções	\$ Instituição	ф Мастаргосахио	¢ Classificação	© Objetino
Macroprocesses	QIRX	Demonstração	Encino	Finalistico	Dispor à societade um ensino sácnice, tecnológico a superior de qualidade, seja ele presencial eu à distância.
Protestas	QIZX	Demonstração	Pesquisa	Finaliséco	Vlabilizar o desenvolvimento clantífico, tecnológico e da indvação por meio da pesquisa.
	QIZX	Demonstração	Extensão	Finalistico	Permittir o acesso à universidade por code a comunidada.
Gerenciomento	Q⊮x	Demonstregão	Gerir passoes e promooer a queïlidade de vide no trabalho	De Apoio	Generatio o desenvolvimento dos servidores da UPRN e promover e sue qualidade de vide.
🚰 Unuirios 👎	Q⊮×	Demonstração	Dar suporte ao ansino básico, técnico e cecnológico	De Apolo	Garantin acesso um ensino básico, telorico e tecnológico de qualicade.
Belenin	QCZX	Demonstração	Der suporte ao ensino de graduação	De Apoio	Ofertar a maior quantidade possíval de curros de graduação, garanticido sua qualidade
	Q⊮×	Demonstração	Der suporte en desenvolvimento de pós- gracuação	De Apoio	Estimular a continuidade do ensino superior por meio do oferta de cursos de especialização soricio e lato senso.
	QIX	Demonstração	Garin Inovação	De Apolo	Valorizar a inovação e o espírito empraendedor.
	Q⊮×	Demonstração	Dar suporte a atMdades de pessoisa	De Apole	Disseminar a peciçuisa no Rio Grande do Norte.
	QIZX	Demonstreção	Der suporte às ações de estensão	De Apoin	Integrat a sociadada ia atividadas universitárias.
	Q⊮×	Demonstração	Assistir o estudente	De Apoio	Viabilitar a permanência do aluno por melo da concessão de bolsas.
	Q⊮×	Demonstração	Gerir desixaments de pessoal	De Apoio	Eriar estrutura que possibilite o deslocamento dos servidores da UFRN, seja ele interna ou esternamente.
	Q⊮×	Demonstreção	Gerir planejemento	De Apoio	Coordenar as etividedes de planejamento e o orpamento da UFRN.
	Q⊮×	Demonstração	Gerir petrimônio	De Apoio	Registrer e acompanhar un bern patrimoniain da UFRN.
	QBX	Demonstração	Gerir contratos e convénios académicos	De Apolo	Acompanhar a elaboração, execução e prestação de contas dos contratos e convénios firmados entre a UFRN e putras órgãos.
					Aromonitor o propulõre o distribuição do our anormo da 1999 entre or ouor diversas unidades .

Descrever o macroprocesso e o objetivo, selecionar a "Classificação" e finalizar o cadastro.

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net	X + ~	-		×
$\leftarrow \rightarrow$ O (c	gerifes.net/add/gerifes/macroprocesso/	\$= <i>k</i>	. @	•••
= GERIFES.net #	÷	BRUNO JOSE PI	EREIRA SILVA	1
Bernundo BRURO DEL PEREN SEAN EUSCAR DO MERLA. EUSCAR DO MERLA. Catelea de Valor O Doperius: Organizacionais Generaciamano Se Usuários Relaciones	Process Verragingeesse Casacito de Macroprocesso Dados Genais Merragingeesse* CDastingação* CDastingação*	Cancelar	v Codestre	
		© GERIFE	5.not Versão	1.2

9.2 Cadastrando Processos

Para cadastrar processos, basta selecionar "*Cadeia de Valor*" (lado esquerdo do sistema) e clicar em "*Processos*", conforme demonstrado a seguir:

🔁 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ×								×
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/admin/				🗆 🕁	Σ≡	h	ß	
🚍 GERIFES.net 🏘	¢					BRUNO	dse pere	RA SILVA	1
Bemvindo, BRUND) JOSE PERERA SILVA.	Principal			_					
Buscar no menu	e ⁰ ₀	Fluxogramas	t]	Eventos	네 Eventos por Resposta	ao Risco			1
Course de Vator Morrisoprocessos Prosessos O Objetines Griganizacionals C Coursenant Griganizacionals C Coursenant Griganizacionals C Coursenant Griganizacionals C	Lat Eventos por Grau de Risco	25	26	16					
Electrico (Baixo 1%	Moderado 22%	Alto	Muito Alto 21%	Lal Advidades Preventivas	s por Statu	s		
					-				

Clicar em "Cadastrar";

🖶 🖅 🗇 GERIFES.net 🛛 🗙	(+ v	and the second	-		×
\leftarrow \rightarrow \circlearrowright \bigcirc gerifes.net/	fist/gerifes/processo/	□ ☆	t≘ ℓ	. <i>Ŀ</i>	
= GERIFES.net # +			BRUNO JOSE P	EREIRA SILVA	1
	Processos essos (67)		₽	+ Catlastr	
Buscar no menu.	2 K V 2				
Felm	mas-chaves. Q Milcroprocesso -				
Alle Cathera de Valor - Opple	т. Ф.Масторгасиско	© Pressense			
QZ	🗙 Gwir peosoas a promover a qualidada da vida no trabalho	Deservolver persone			
QZ	X Genr pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Gerinforge de trabalho			
Processon QCP	X Genr pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Genin direitos e vencegens			
O Objetives Organizacionais	X Genr pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Promover a segurança e saúde no trabalho			
Cerencismento Q	X Dar suporte ao ensino básico, técnico e tecnológico	Acompanhar as unidades de ensino básico, técnico e tecnológico			
Q	 Dar suporte ao ensino básico, técnico e tecnológico. 	Appiar as unidades de ensino básico, técnico e tecnológico			
Q	X Dar suporte ao ensiño de graduação	Acompanhar o ensino de graduação			
Relation C Q 🕑	 Dar suporté ao ensitio de graduação 	Appiario ensino se graduação			
QG	🗶 Der suporte en ensino de graduação	Gerir polícicas para melhoria, consolidação e expansão dos cursos de graduação			
QB	🗙 Dar suporto ao ensino du graduação	Gerir a documentação acadêmica do aluno			
QB	Bar superto ao deservolVimento da pós graduação	Gerir polícicas para melhoria, concolidação e expansão dos programas de pós-graduação			
QZ	X Der suporte en deservolvimento de póx-graduação	Acumpenher a enviro de pós-gretueção			
QZ	X Dar suporte ao desarvolvimento da pós-graduação.	Promover intercâmbios iocais, nacionais e internacionais através dos programas de pós-graduação			
QB	🗶 Dar suporte eo deservolvimento de pós-graduação	Gerir documentação acadêmica do aluno			
Q	X Dar suporte eo deservalvimento da pós-graduação	Apolar o ensino de pôn-graduação			
Q	X Gerir inoveção	Geri: projetos de intureção			
Q	x Genrinoveção	Gerir produção e a transferência de tecnologia			
QZ	🕱 Genrinovação	Gerir as agiést das empresas juniores			

Selecionar o "Macroprocesso" correspondente, descrever o porcesso e finalizar o cadastro.

🖻 🖅 🗖 GERIFES.net	x + ~			-		×
$\leftarrow \rightarrow \bigcirc \bigcirc$	gerifes.net/add/gerifes/processo/	□ ☆	Z∕≡	h	ß	•••
😑 GERIFES.net 🏶	÷		BRUNOJ	ose perei	RA SILVA	1
Bernvindo, BHLINO JOSE PEREIRA SILVA. Buscar no menu	Principal Processo Cadastro de Processo					
Conserv Gers 4	Ubbos Gerais					1
Objetikos: Organizacionais	Processon					I
🛃 Gerendamento 🦾			Low		Ŷ	
A Kelazónos 🤸			California			9.
			De	iERIFES.nd	e) Versão	1.0

10. Cadastrando Objetivos Organizacionais

10.1 Cadastrando Objetivos Estratégicos

Para cadastrar objetivos estratégicos basta selecionar "*Objetivos Organizacionais*" (lado esquerdo do sistema) e clicar em "*Objetivos Estratégicos*", conforme demonstrado a seguir:

Clicar em "Cadastrar";

CERTIFESANCE
X

CERTIFESANCE

X
+ ×

CERTIFESANCE

10.2 Cadastrando Objetivos Operacionais

Para cadastrar objetivos operacionais basta selecionar "*Objetivos Organizacionais*" (lado esquerdo do sistema) e clicar em "*Objetivos Operacionais*", conforme demonstrado a seguir:

Descrever o objetivo estratégico e finalizar o cadastro.

Clicar em "Cadastrar";

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net	Х	+ ~			- 🗆 X
$\leftarrow \rightarrow$ 0 0	gerifes.net/list	t/gerifes/objetivooperaciona	V	0	☆☆んピ…
😑 GERIFES.net 🏘	÷				BRUNO JOSE PERCINA SUVA
Bern vieldo, BRUINO JOSE PEREIRA SILVA	Principel Ob Objeti	vos Operacionals	is (14)		+ Cedastrar
Buscar no menu	Palaycas	echeves Q Macroproces	30 •] Pocesse •	Objetivos Estratégicos	
III Canastro Gensi 🤟					
📥 Catiela de Valor 🔹 🔨	Орубич	Macroprocessas	© Processo	© Objetisos Estratégicos	Objetivo Operacional
Objetikos Organizacionais 🔍 👻	Q⊮×	Genir pessoas e promover a qualidad de vida no trabalho	e Desenvolver pessoas	 Fortalecer a gestão de pessoas, desenvolvimento Institucional e qualidado de vida 	Proceder com a cessão de servidores
Objetivos Estratégicos	QZX	Gentr pessoas e promover a qualidad de vide no trebelho	Gerir força de trabelho	 Fortalecer a gostão de pessoas, desenvolvimento institucional e qualidade de vida 	Registriar vacância por falecimento
Digietivo: Operacionela C Gerencismento	Q⊮×	Genir pessoas e promover a qualidar de vida no trabalho	la - Garir força de trabalho	 Buscar a quelidade acasémica: interior tação e internacionaltação Aperteiçoar a céncia: tecnologia, inovação e desenvolvimento 	Conseder aflastamento para o exterior
🖬 Relaciónico 🔇	QIX	Gentr pessoas e promover a qualidad de vida no trabalho	Geninforça de trabalho	Rontalecer a gestão de pessoas, desenvolvimento institucional e qualidade de vida	Remover servicor de oficio
	QIR	Genir pessoas e promover a qualidad de vida no trabalho	e Garir direitos e varitagens	 Propidar uma gestão eficiente, participativo e transparente 	Processar a foihe de pagamento
	Q⊮x	Gerir pessoac e promover a qualidad de vida no trabalho	Geniralize tos e vantagens	 Fortalecer a gettéo de pession, desenvolvimento institucional e qualidade de vida 	Conceder retribuição por churação IRTI
	QIFX	Genr pessoas e promover a quelidad de vida no trabalho	B Gerir direitox e varitagens	Fortalecer a gestão de pessoas, desanvolvimento institucional e qualidade de vide	Conceder Incentivo à qualificação
	Qœx	Genir peocoas e promover e qualidad de vida no trabalho	Promover a segurança e saúde no trabolho	 Fortelecer a gestão de pessoas, desenvolvimento Institucional o qualidado de vida 	Realizar exernes periódicos
	Q⊮x	Genr pessoas e promovor a qualidad de xida no trabalho	e Romover a segurança e saúde no trabalho	 Fortalecer a gestão de pessoas, desenvolvimento institucional e qualidade de vida 	Availar a capacidade laboral
	077	Promover mecanismo de controle e	Planejar, realizar e avallar a auditagem das unidad	es • Propioar una gestão eficiente, participativa e	Baborar e aprovar o planejamento

Selecionar o *"Processo"* correspondente, vinculá-lo a um ou mais *"Objetivo Estratégico"*, descrever o objetivo operacional e finalizar o cadastro.

🔁 🖅 🗇 GERIFES.net	x + ~			+		×
$\leftarrow \rightarrow \bigcirc \bigcirc$	gerifes.net/add/gerifes/objetivooperacional/	□ ☆	₹	h	ß	•••
😑 GERIFES.net 🖷	÷		BRUNO	ose perci	RA SILVA	1
Berryndo, BINNO DSE PERENA SKUN BUSCOR IN OMENUL EUSCOR IN OMENUL Control de Velor Opjetuce: Organizacionale Control de Velor Opjetuce: Organizacionale Control de Velor Control de	Principal Opgetives Operacionals Codestrio de Opgetivo Operacional Dados Gerais Precesso* Cogetines transitigicos* Cogetines transitigicos*		Cancer	lor >	■ ↓ Codostro	
			D	JERIFES.nc	e Versão	1.0

11. Metodologia para Identificação de Eventos e Gestão de Riscos

Existem várias técnicas de identificação de eventos, conforme sugerido pelo COSO em Gerenciamento de Risos Corporativos¹² (COSO, 2014). No entanto, segundo SILVA (2015) e de acordo com o Plano de Gestão de Riscos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, duas técnicas são extremamente recomendáveis: análise de fluxo de processo e realização de oficinas com facilitadores.

Essas duas técnicas não são excludentes. Pelo contrário, elas são interdependentes. Diz-se que há uma dependência entre elas porque a análise de fluxo do processo não deve ser efetuada de forma isolada e individual por um único servidor, mas sim coletivamente, com a participação de diversos servidores envolvidos no processo, por meio da realização de oficinas conduzidas por um facilitador.

Nos casos das IFES que apresentam um grau de maturidade inicial em gestão por processos, ou seja, que ainda não mapeiam de forma sistemática seus processos, essas oficinas podem ser vistas como uma excelente oportunidade para assim fazê-lo. Conciliar esse momento para mapear processos e gerenciar riscos tornam bastante enriquecedoras as oficinas.

Existem diversas ferramentas que podem ser utilizadas para mapear processos, como o *Microsoft Office Visio* e o *Bizagi Process Modeler*. Importante destacar que para identificar riscos por meio da análise de fluxo de processo, o fluxograma não necessita ser muito sofisticado. Basta apenas que ele reflita de forma simples e esclarecedora as atividades desempenhadas pelos diversos atores ao longo do processo.

O Tribunal de Contas da União, por meio do Instituto Serzedello Corrêa, ofertou curso na modalidade EaD com o tema *Mapeamento de Processos de Trabalho com BPMN e Bizagi*. Ele pode ser baixado da Biblioteca Virtual do GERIFES.net ou pelo link <u>http://gerifes.net/media/acervo/Mapeamento_de_Processos_de_Trabalho.pdf</u>.

A Figura 4 a seguir demonstra o fluxograma da "Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna" (objetivo operacional conduzido pela unidade de Auditoria Interna). Com base nesse fluxograma é possível identificar diversos eventos de risco.

As atividades sinalizadas com o símbolo \triangle apresentam situações indesejáveis (eventos de risco) que podem comprometer o alcance do objetivo pretendido, que nesse caso, é o planejamento das atividades da auditoria interna.

¹² Anexo 4.1, pág. 48.

Figura 4 - Fluxograma da "Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna"

Fonte: Auditoria Interna (UFRN)

Uma vez identificados os eventos de risco, o facilitador deverá proceder com a oficina, dando continuidade às demais etapas do processo de gestão de riscos.

11.1 Utilização do Mapa de Riscos

As oficinas realizadas para gerenciar riscos devem ocorrer em um *ambiente de descontração e democrático*, que proporcione aos gestores uma participação efetiva. Outra característica dessas oficinas é a dinamicidade, ou seja, requer certa celeridade, uma vez que a gestão de riscos é apenas mais uma das diversas atividades desempenhadas pelos gestores.

Visando garantir maior celeridade ao processo de gestão de riscos, recomenda-se a utilização do *Mapa de Riscos*¹³, cujo formato é apresentado na Figura 5. Ele contempla todas as informações requeridas pelo GERIFES.net para realizar o cadastro dos eventos de risco, classificação do risco inerente, definição da resposta ao risco, estabelecimento das atividades de controle e gestão do risco residual.

¹³ A utilização do Mapa de Riscos visa somente otimizar o processo de gerenciamento de riscos. Por esse motivo, caso se deseje, é possível registrar as informações diretamente no GERIFES.net.

				0	bjetiv	o Op	eracior	al: Consi	lio Procuracioner	n								
Taxo de Taxo: ordeantora (E Nerro) Recard (Everne) Recard (Everne) Recard (E Nerro) Generative (S), Herro) Generative (S), Herro) Generative (S), Herro) Recard (Starro) Secial (E Starro) Arbitetti (Starro) Arbitetti (Starro) Arbitetti (Starro)	Nutrit Balance Monte States - Tomer exceedurations in Monte States - Tomer exceedurations in Monte States - Tower operative of integrabulas instructures intervenues and Monte States - Tower operative of integrabulas instructures instructures and Monte States - Tower operative of integrabulas instructures instructures and Monte States - Tower operative of integrabulas instructures instructures instructures Monte States - Tower operative of integrabulas instructures Monte States - Tower operative instructures Monte States Monte States Monte States Monte States Monte States Monte States				Riscas Respo Aceita Mitiga Tranct Britar	eitz nadere its its to A feito A feit	ilis No Rincas		Neth di Confere ettibute e Alledare di Controle: 1. lestitorie (00) - Controlen insurgeres, ani identificăn su na l'autometristic, doir / elle functione: 1. nessi 2001 - Controlen tinsurgeres al hoc, fine su area l'autometristic, doir / elle functione: 1. nessi 2001 - Controlen tinsurgeres al hoc, fine su area l'autometristic, doir / elle contervision tode se associate ellevata de risse 1. antificario (00) - Controlen tinsurgeres al hoc, fine al giore aspecto de risse, real elle contervision tode se associate ellevata de risse 2. antificario (00) - Controlen tinnuesence ell'autometristic de risser de l'autometristic s, ambers passes de sanchesence ellevata 4. astochesence. 3. formi UNIX - Controlen Imparentation e constituente este se "avezere protect", antigenti sobia sa aspecto intervente de risse.									
ubietifica;	As the Boardier					_	-	Reports of			unitadas de Cares	-pia Overantices a tabl	ga44/45		- Bisto Tes	idsa'		
Descriçãe ferrou lo procurati o consustit in stetu perfecto quantum sã actiones ordimentar a parto di control et forma espriment.	Tipe de Mata Conformidade	Garner do Baca	Tertin course Securito coursers, e Tertin coursers, e	Contestioners Praecipue id context fue	1	1	- Aliana	Miller Miller	Hochsele Mitgasteria Hoc praecipuum m.códien opui.	Prenulie 15/95/2014	tipka Caricluida	Outshumants -	Sen	Pigna de Cost-rgienca	Netaro			
Rericulo procurati o consistiti in stetu perfecto quantum ad actioned ordinantar a paro of control at forme regiministic.	Рласнора	Primam servic	Tertito causal Securido causainjie Tertito causoni	Prescipus id consequitur.		•		Witzer	Hoc praecipuum auceidam opus	id/de/1018	tric)edi:	Securito congregati schedusied evicer sebbersi lancertes.	Describerida	Definitis incorrian actia	Setta/andrio			
Perice lo procuroti o consistiti in statu prifecto quantum all'activante and mantar a paro of control at forma regimiente.	conformatada-	tecando peran	Tertin cause; Securdo causary e Tertin causars	Praeci pur i d consequitur	3	4		unter.	Noc presciourie auestalien open. Noc presciourie publican open.	20/01/1018 25/05/2018	Canciuda Mão Inic are	turn incliniterioid exercitatione Secundo congraphi pohekalerioron petitiati tercertas	See December da	-	Prace			
Nericulo procurati o concursi i e cratu perfecto questum ad actiones und inserta a parto of control et forma regeneria.	Processo	Priman servo	Tertio cause; Secundo couseo; e Tertio causeos	Prescipue id conceptue		s		Wilgs	Hoc praecipuum Isociden opec	15/09/2018	Miciado	Securado congregati achedializaten im sabbati nacioanism	Desconfectida	Defectiva imperiane potico.	incolaterter			
Hericalo procuret o consistit in steru porfecto quantum of ecitores and insertar a care of control et forme regiminis.	Cordornsfaße	Tritum serve	Tartio causa; Secundo causarry e Tertin causara	Protociaus id consequilue	2	ž		Witiger	Hoc protocipicam quodidam novas	19/49/2018	Conclude	tare implemented exercitations	Sm		Mellaro			
Rency to procuration constants in statu perfecto quantum all actiones antimantar a para al control et forma regimiena.	Peccasi	Printan tarvo	Partito causo; Secondo caustan;# Tertito causare.	Precipue id conscoultur.		4		U.S.gar	Hoc prosci scano succidare opusi	10/06/2018	iniciado	Secundo congregati szkad sied en in sebbalt hervártes.	Decomberida	Definitio imperium ectro	Satisfatorio			
Review to procuratio constatit in elet-		1510000000	Terfio causa;	Province of 1					Hec praecipuum su cédam opus	16/67/1018	Canciuida	tem implemented mercitatione	5 H		172877			
nélmantar e pero d'oprovol et forma regénie io	Conformidada	Securedo servici	Securido cousers, e Tertito cousers	cornecta har	3	1		uxge-	Nor praecipases publiken opus.	26/11/2018	Nõa teici ede	Secundo congregeti sobratalesterolor osbibati (anusriaz.	Descarberida		Fracto			
frinca la procurati o compatiti in sielle orfecto quantum ad actiones nel mantar a parte di control at forma	Processo	Primale servo	tertro cauca; Securido causare; a Tertito causare	Prescipus id Carabou fur		\$3		Withper :	Hoc prescipuum suodidam opus	25/30/1018	molate	terusio congregan schedused en et selbert recuertes	Deuterhicide	tefortis incerum acto	mainterly			

Figura 5 – Formato do Mapa de Riscos

Fonte: Elaboração própria

O Mapa de Riscos pode ser baixado diretamente do GERIFES.net, descendo a barra de rolagem do *dashboard* até o final e clicando sobre "*Mapa de Riscos*", conforme demonstrado a seguir:

11.2 O Papel do Facilitador

As oficinas realizadas para gerenciar riscos são constituídas basicamente por dois atores: os gestores de riscos e o facilitador. Conforme já citado anteriormente (vide subitem 5.2 "Facilitador"), o perfil de Facilitador deve ser atribuído a servidor que detenha conhecimentos avançados em gestão de riscos e de processo, com habilidades para identificar riscos a partir de fluxogramas e conduzir oficinas de gestão de riscos.

Logo, o facilitador não precisa necessariamente estar inserido no processo cujos riscos estarão sendo gerenciados. Pode ser qualquer servidor da IFES, desde que possua os requisitos necessários.

No entanto, a depender do tamanho da IFES, seria interessante a existência de mais de um facilitador, preferencialmente um para cada Unidade Gestora de Riscos. A definição desses facilitadores pode ser realizada pela própria unidade, com base no perfil de seus servidores ou por meio da seleção daqueles que mais se destacarem nas capacitações realizadas¹⁴.

11.3 O Papel do Gestor de Riscos

Pode-se dizer que os gestores de riscos são os protagonistas no processo de gestão de riscos e, consequentemente, nas oficinas de gestão de riscos a serem realizadas. Por serem eles, na sua grande maioria, os responsáveis pelos três níveis organizacionais (estratégico, tático e operacional), possuem total conhecimento para identificar eventos de risco e proceder com as demais etapas do processo.

É comum que a responsabilidade pela gestão do risco recaia sob um gestor (próreitor, diretor ou coordenador), no entanto, é importante que os demais servidores envolvidos no processo participem das oficinas. Eventualmente, e desde que acordado com o servidor, pode ser atribuído a ele o papel de gestor de riscos.

Além de auxiliar na identificação de eventos, classificação do risco inerente, definição da resposta ao risco, estabelecimento das atividades de controle e gestão do risco residual, o gestor de riscos tem como papel fundamental o *acompanhamento das atividades de controle sob sua responsabilidade, em especial das atividades preventivas que não estejam ainda implementadas*. Por este motivo ele deverá acessar o GERIFES.net com mais frequência que o facilitar, o qual acessará basicamente em dois momentos: logo após as oficinas de gestão de riscos para registrar as informações constantes no Mapa de Riscos (alimentar o sistema) e para reavaliar o risco residual, de acordo com a periodicidade estabelecida na Política de Gestão de Riscos da IFES (vide subitem 16.2 "Para Fins de Reavaliação Periódica").

¹⁴ Por ser a gestão de riscos um tema relativamente novo, as IFES necessitam incorporá-la ao seu programa de capacitação continuado. A "Capacitação e Reconhecimento de Servidores" é um dos elementos que integram o Ambiente Interno, um dos aspectos da estrutura do Modelo de Gestão de Riscos em IFES (vide Figura 1 "Modelo de gestão de riscos em IFES").

Apresenta-se a seguir os procedimentos a serem observados para efetuar o cadastro dos eventos de risco e das demais etapas do processo de gestão de riscos.

12. Cadastrando Evento

Para cadastrar evento, basta clicar em "*Eventos*" (parte central do *dashboard*), conforme demonstrado a seguir:

Clicar em "Cadastrar";

🛱 🖾 🗖 GERIFES.net	х	+ ~											-1		×
$\leftarrow \rightarrow \bigcirc \bigcirc$	gerifes.net/lis	t/gerifes/ev	/ento/								□ ☆	∑≜≣	l.	ß	
= GERIFES.net 🖷	+											BRUNO JO	se pere	RA SILVA	i
Bem-ondu, BRUNO JOSE PERBIRA SILVA	Principal Ev	entos	(76)								BEN	portar Excel	+	Castastra	ar)
Buscar no menu		8.1													
🗰 Cadastro Goral 🥂	Todos 16	Risco inerent	te Não-Ce	essificado (D) Responsta ao Rec	oo Ine	erente Pendente (0)	Atividades de	Can	tople N8p-Definidar 0 fisco i	lesidual Nāp-Clas	sificado ID				
🚠 Cecleia de Valor	Gestar de	- Chaves		Unidade Gestors de Risco		Risco Inerente		(Hz	zsposta eo Risce	Risco Residual					
Objetivos Organizacionais 🤚															
Gorenclamanso	Opções	Масторгосы	250	Processo		Objetive Operational	Castor o Risco	de	Evento		Risco	Resposta An Risen	Risco Resid	last	
Evertox Advidados Pravencivas	Q⊒×	Genir pessoas promover a o de vida no tra	cie puelidade sbalho	Desenvolver pessoas		Proceder com a cessão de servidores	Raineta de Medieron Gomes		O servidor cedido não retorna o prezo final da cessão.	r após expirado	Muito Alto	Mitiger			
Planos de Contingência	QØX	Gerir persoa promover a q de vida no tra	ualidade sbaiho	Desenvolver pessoas	Desenvolver pessoas		Proceder com a Solange cossão de sarvidores Santos		Inacimpléncia de reembolao d devidos pelos órgãos cessiona senvidores tiverem sido codido	ics valores rios quando os is com ónus.	Ato	Mitigar			
🖀 Ucuános 🔹	QB×	Genir pessoas promover a c de vide no tra	s e qualidade ebelhio	Desenvolver pessoas		Proceder com a cessão de servidores	Solonge Alvares do Serros	ç	Permitir a cessão de senvidore probatório para ocupação de o gracificações infarioras a DAS :	s em estágio argos com I, 5 au 6.	Baxo	Apaltar		aite 9	
	Q⊮×	Gerir pessoas promover a o de vida no tra	sia qualidade sbalho	Desenvolver pessoas		Proceder com a cessão de servidores	Rychia Ma Santos da Cruz	ria	Os órgãos cessionários não en de frequência ou demais infor	slarem as folhas mações exigidas.	Musto Alto	Mitigar	R •		
	QIFX	Genir pessoar promovar a o de vida no tra	sie gualidadie abailho	Desenvolver pessoas		Proceder com a cassão de sarvidoras	Kyvhia Ma Santos da Chus	ria	Deixar de registrer no Siepe es servidores cedidos controlidas traquências enviadas pelos ôn cessionênice.	i feitex dos s por meio das gãos		Aceltar			
	Q⊮×	Gerir pessoar promover a o de vida no tra	s e puelitiede sbaino	Deservoiver pessoas		Proceder zom e cessão de servidores	Rainece de Mediérme Gomes	ŝ	Registrar a opção de remuneto desacordo com a escolha do s	opàs em envidor	Example 1	Aceitar	n	ize.	
	QIRX	Gerir pessoer promover a o de vida no tra	sie gualidadie abaihio	Desenvolver pessoas		Proceder com e cessão de servidores	Solenge Ävores do Santos	8	Necessidade de afastamento i da publicação da cessão no Di	ie servidor antes SU,	Muito Alto	Mitigar	•	1	

Selecionar o "*Gestor do Risco*", "*Tipo de Risco*" e o "*Objetivo Operacional*", descrever o evento e finalizar o cadastro.

🔁 🖅 🗇 GERIFES.net	X + ~			+		×
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/add/gerifes/evento/	□ ☆	\$≜	h	ß	•••
= GERIFES.net #	*		BRUNO	ose perc	RA SILVA	1
Bismvindo, BRUNO JOSE PEREIRA SILVA.	Principal Eventes Cadastro de Evento					
E Canastro Geral	Dados Gerais Gester de Noca*					
Contesa de Valor Organizacionals	Tipe de Risco ^a					I
E Gerenciamente *	Objetive Operacional ^{es}				4	I
🖹 Kelazõnos	Evento*					
			Carce	iat 🔰	Q Cedestre	
			¢	iERIPES.nc	e) Versão	1.0

13. Classificando Risco Inerente

Clicar no campo "Risco Inerente Não-Classificado", conforme demonstrado a seguir:

🗄 🖅 🗖 GERIFES.net	×	+ ~											÷		\rightarrow
\leftrightarrow \rightarrow \circlearrowright \bigcirc gerifes	s.net/list	vgerifes/e	/ento/								□ ☆	₹≡	h	Ø	
😑 GERIFES.net 🚸 🗲												anunojo	se perci	RA SILVA	I
Bern vindo BRUNO JOSE PEREIRA SILVA	idei i Eve 1 EVe	entos	(77)									porter Excel	+	Cedestre	
Buscar no menu			()												
III Canastro Geral 4	odos 📆	Risco Ineren	te Não-Cia	essificado 1) Resposta ao Ris	co ini	arante Pendente 🔞	Atvicades de	Controle Não-Definidos (D	Risco	Residual Não Clas	sficado D				
📥 Cattela de Valor 🔹	Palavras	chaves	٩	Macroprocesso	*	Processil	*	Objetivo Operacional	*	Reclination					
O Obstituts Organizacionals	Gestor de	Risco	.*	Uniciade Gestora de Risco	*	Risco inertinoe	*	Response all Risco	.*	Risco Residual					
Gerenciamento -	Opções	Macroproce	20	Processo		Objetive Operacional	\$ Gestor d Risco	ie 🌻 Evento			Risco Inereste	Resposta Ao Risco	Risco Reside	el	
Eventos Advidados Provensivas	۹	Gerir pessoa promover a de vida no tr	s e qualidada sbalho	Decenvolvar (seconas		Proceder com a cessão de servidores	Rainete de Medeiros Gomes	O servidor cedido rão o o prato final da cessão	etorna	er após expirado	Multo Alto	Meigar			
Plance de Contingência	۹	Genir pessoa promovar a de vida no tr	sie gualidadie obałno	Doservolvar pessoas		Proceder com a cessão de servidores	Solarge Akiares dos Santos	Inadimplência de reemb devídos patos órgãos ce servidores tiverem sido	toise a asioni cedici	ios valores Iríos quando os os com ônus.	Aito	Misigar	- A1		
👕 Usuánios (۹	Genir pessoa promover a o de vida no tr	s e quelided = sbaiho	Desensoiver persoas		Proceder com a cessão de servidores	Solange Alvanes dos Santos	Permitir a cessão de ser probatório para ocupaç gracificações inferiores	ividore ão de a DAS	st om estápio ovrgos com 4. 5 o µ.6.	nder 🖬	Aceiter	n 1.	4	
	Q	Genir pessoa promover a de vida no pr	sie qualidade abalho	Desenvolver pessors		Proceder com a cessão de servidores	Kyshla Mar Sentos da Cruz	a Os orgãos cessionanos de frequência ou demai oxígidas.	não er is inta	nvarem as folhas mações	Muite Arto	Морит	a 0.		
	Q	Gerir persoa promover a de vida no tr	n # qualidade abalho	Desenvolver pessoas		Proceder cam e cessão de servidores	Kyshle Mer Santos de Cruz	Dettar de registrar no S servidores cedidos com frequências enviadas po cessionánios.	a aqui sbelor alas or	s faitos dios Is por meio das gãos	in the second	Aceitar			
	Q	Genir pessoa promover a i de vida no tr	sie qual/date sbalho	Deservolver pessbas		Proceder com a cessão de servidores	Rainete de Medeiros Gomes	Registrar a opção do rei desecordo com e escolh	muner ne do s	ação am iernidar,	Bailto	Acetar	5	Ha	
	٩	Genir pessoa promover a i de vida no tr	sie qualitate sbaino	Deservolver personer		Proceder com a cessão de servidores	Solange Akares dos Santos	Necessidade de afastan de publiceção de cessão	nento o no D	de servidor antes OU	Maito Alto	Mitigar			

Clicar em "Classificar Risco Inerente";

🖥 🖅 🗇 GERIFES.net	×	+ ~													-		×
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/lis	t/gerifes/evi	into/?t	tid=_	æq_=8.orde	r_by_=84	age_=	&tab_=risco_	interen	te_nao_classific	ado&_=1&	subprocess	1 🗆 🕁	r ∑≡	h	ß	•••
😑 GERIFES.net 🏘	÷													BRUN	o jose pe	REIRA SILVA	1
Bemvindo. BRUNK) JOSE PEREIRA SILVA	Principal Ev	entos -	Ris	co	Inerer	ite Nä	io-C	lassific	ado	(1)			6	8 Exporter Ex	e) [+ Cadastra	
Buscar no menu																	
🗰 Canastro Gensi 🔹 4	Todos 77	Risco inerente	Não Cla	ssifica	do 🚺 Respos	a ao Risco In	arence Pi	endente 0 Atv	idades de	Controle Não-Defini	dos O Risco	Residual Não C	lassificado D				
💑 Catleia de Valor 🤟 🤇	Palavra	s-chaves	٩	Matro	oprocesso	*	Process	til:	*	Objetivo Operacion	a	Facilitador	a	*			
Otijetkos Organizacionais 🤚	- G6200° 06	r (1999)		Died	and Gestor's de t	taca	Reaction	CNC MODE		Presporta ao Rieco		Insuite Reside					
🗠 Gerenciamente 🤟	Opções	Macroprocess	0		Processo	© Objettv Operacion	sel.	#Gestor do Nisco	\$ Ever	ito	Risco Inerente	Respecta Ao Risco	Risco Residuel		Ações		
Eventos	Q@x	Gerir pessoas qualidade de v	e promio Ida no	rer a	Desenvolver	Proceder o ceccão de	8 000	Rainete de Medeiros	O servi retorn	dor cedido não er após expirado u	Não- Classificado	2	NBo- Classificado	Classific	ar Risco I	nerente	
Advidados Provensivas		crabaine				servidores		uames	DF8201	Indi da cessoo.					↔		
Hands de Londingencia															•		1
B Extension																	
															EP GIERTPES	unes (Versas	1985

Preencher os campos "*Causas*" e "*Efeitos*", selecionar a "*Probabilidade*" e o "*Impacto*" correspondentes e finalizar.

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net 🛛 🗙	+ ~				×
\leftarrow \rightarrow \circlearrowright \bigcirc gerifes.net/le	st/gerifes/evento/?tid=_&q_=ℴ_by_=&page_=&tab_=risco_interente_nao_dassificado&_=1&subprocesso, 🛄 🛣	₹≡	h	ß	••••
😑 GERIFES,net 🔿 🗲					A I
	Classificar Risco Inerente				
13	Risco Inerente	hExporter Exc	-1	Caclastri	
Buggar maintaintai	Gaisas				
III Catarra Gen. 1	220 0				
and Concerdent over	Ó que faz min que o exemu acomeça	-			
O Organisa Topartaenteur	Huitos				
Garandamana - Op	com Housing		Ações		
in the second se	A consequiência da materizatoação do evento (risco)	Casufice	RScolin	erente	
Miletiades Prinsi reva:	Preksabilitato*				
Banos ne Contineência					
😫 Undren 🕐	Multo Baxo Evento extraordinărio. Estas Evento casuli, inesperado. Existe histórico de ocorrência				
Distance of	Moderado: seendo esperado de treguencia resultado, initionado parcalmente connecteo. Alta: Exemp usual de frequência habitual. Micónico amplamente conhecido. Muito: Alter: Centro que se medera eseruíarea na tretos des atuatades.				
	interest mes de la sepera seguraria (mes necesaria non des demodes). Impecto*				
	Insignificante: Vida Antea so objetivos. Pequeno - Porto difeta os objetivos. Mádeo: Terma incento su duvideos o acento de objetivo. Grandet: Terma intervolvelo a stance do objetivo. Crícitos: Cagar de Impedio a danceiro do objetivo.				
	2 X &	1	GERGFES. P	odanov (zan	3.0
	L L				
	Cancelar > Classificar Risco Increme				

14. Atribuindo Resposta ao Risco

Clicar em "Resposta ao Risco Inerente Pendente", conforme demonstrado a seguir:

Clicar em "Resposta ao Risco Inerente";

Geriffes.net X	+ ~			-		×
\leftrightarrow \rightarrow \circlearrowright \bigcirc gerifes.net/le	st/geniles/evento/?tid=_&q_=&corder_by_=&page_=&tab_=sem_resposta_risco_inerente&_=1&subprocesso_pr	4	r 14	n la	ß	
😑 GERIFES.net. 🗰 🔶		-	9	nuvojose	PENERA SIL	94 I.
Barn vision BBLIDIO	Resposta ao Risco Inerente					
17 I	Risco Inerente	J.	())Exportant	Excel	+ Cadastri	ar
Husear on menu .	Respectu ao Risco					
Todas Todas	•	a::0 0				
and Constants Value	Aneber: O yextor abre mão de qualquer atividade de controle preventiva, Em alguna casta, é necessário o estabelecimento de atividades de controle mitigadora. Esta resposta guralmente é eccolhida quando os riscos são baleos ou bascante improvávois.					
O Organization of the second s	Ertar: O gistor decide descantinuar a atividade que geraría o risco. Esta resposa deire sor escentida quando o gestor pueter abrir mão do objetivo ao qual se cinstende alcançar.					
Le Carrectamente	Witeger: Silo adorados medidas para reducir a probabilidade do evento e/ou do seu impacto, caso ele venho a se matestalisar.	Mal		Acõec		
a a a	Transferin Transferir o risco xigitifica atribuir a outram sua responsabilidade. As principais formas de se transferir o risco ocorrem por meio do torce ritocido ou da compatação do seguros.		Résposta	an Risco I	nerense	
Branne -		0000				
	Q					
	Cencelar > Resposte do Risco Inerente					
				IC GENIERS	unct Versä	53.0

Selecionar a "Resposta ao Risco" e finalizar.

15. Estabelecendo Atividades de Controle

Segundo o modelo de Gestão de Riscos em IFES, as atividades de controle se classificam como atividades preventivas e planos de contingência. Enquanto as atividades preventivas visam diminuir a probabilidade dos eventos ocorrerem, os planos de contingência visam minimizar seu impacto, caso eles venham a se materializar. Os procedimentos para o cadastro das atividades de controle estão descritos a seguir.

Clicar em "Atividades de Controle Não-Definidas", conforme demonstrado abaixo:

Clicar em "Adicionar Atividade de Controle";

O sistema permite que sejam cadastradas tantas atividades preventivas/planos de contingência quanto necessários. No caso das atividades preventivas, é possível adicionar atividades preventivas já cadastradas para outros eventos.

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ×												-		×
$\leftarrow \rightarrow \bigcirc \bigcirc$	gerifes.net/gerifes/adiciona	ər_ativid	ades_controle/143/							111 x	7	Σγ≡	h	Ø	••••
= GERIFES.net #	÷											BRUNOJ	ose perc	IRA SILVA	I î
Bern vindo IIRUNX) JOSE PEREIRA SILVA. Buscar no merul	Principal Eventos Eventos O servidor cadito rác recorna O servidor cel Dados Gerais	- Risco Ine v após exp dido	rente Não-Classificado - Eve indo o prato final de cetecia I NÃO RELORNA	ar	Respons as Raco Inerence Pe após expirad	lo C	Eventos Atividades prazo fir	nal c	a ces	são.		Ações	•][e) Imprimi	-
Green de Valor Green de	Facilitador Tipo de Risco Marcopromisos Processo Objetivo Opicacional Evento	BRU Con Geri Dos Proc O se	NO JOSE PEKEIRA SILVA formičade r petotek e promover e tytačk nivolver pessoas eder com a ostaša de servido svidor cecido não retormar ep	dade : ores pús ex	de vide na trebelho pinetlo o prazo finel de cessão	Gesto	r die Risco	Ra	nete de Med	elros Gomes					
Adazónos 4	Riscos Atrividades Prevant		Panos de Contingênce								+ Actio	tionar At	ividade l	^o reventive	
	Atividades Preventivas													1	
	Palavras-chaves	Q M	ecoprocesso .	•]•	tocezad -	• Obje	etivo Operacional	•)(Unidade Ger	tora de Risco	•				
	Nonhum registro encontra	ida.	las							+ Adicionar	Advidad	le Prever	ntiva já C	adastrada	
	Ashoastes Preventivas A	M35UCIAC	1920											ŕ	

15.1 Cadastrando Atividades Preventivas

Em "Atividades Preventivas", clicar em "Adicionar Atividade Preventiva";

🖻 🖶 🗖 GERIFES.net	× + ~		x t
$\leftrightarrow \rightarrow \circ \circ$	gerifes.net/gerifes/adicionar_atividades_controle/143/	□ ☆ ☆ <i>L</i> Ŀ	≩
🗮 GERIFES.net 希	*	RÉVINO JOSE PEREIRA S	LVA I
Burn rindo, BRIAN DEP PREADA SARAN ELECTRIA CONTRACT Contactor Contractor Contactor Contractor Contactor Contractor Contactor Co	Principal Eventos - Ricco Innerante Mão Classificado Eventos - Respecta ao Ricco Innerente Penderes 2 destutor cecido não recomar após opinado o preso final do cessão. D securidor cecido não recomar após opinado o preso final do cessão. D ados Certals Faciliandor BRURIO JOSE PERDIA SILVA Great Tipo da Riccos Conformidados Manogenocaso Gerir preseitar a qualitado do vida no tracalito Preceiso Deservolver o pessoas Digetino Opinacional Procesor a	evenos - Advidades de Controla Maio Definitados o prazo final da cessão. Ações • ⊕ime or de Reco Reineie de Medeiros Gomes	atimir
Wushoc •	Racos Amindades Reconnector Rando de Contengência	+ Atikionar Asvidade Prev	entiva
	Atvidades Preventivas		× .
	Pelevres-chaves Q Meorgeneetss * Processo * Ob Gestor de Roco. * Status * Histordade *	ethis Operational • Unicade Electrom de Illisto •	
	Nenhum registro enconymbo		
		+ Adicionar Advidade Preventiza já Cadas	trada
	Atividades Preventivas Associadas		1

Descrever a atividade no campo "Atividade Preventiva", estimar a "Previsão para Conclusão", selecionar o "Status"¹⁵, preencher o campo "Detalhamento", com as ações que já foram ou serão tomadas para implementar a atividade preventiva, selecionar uma das opões do campo "Efetividade" e finalizar o cadastro.

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ~		 .:		×
\leftrightarrow \rightarrow \circlearrowright \bigcirc gerifes.ne	t/gerifes/adicionar_atividades_controle/143/	□ ☆	\$≞ &	ß	•••
CERTIFES.net Certifies.net Cer	Vgerries/sai:clonar_stvidades_controle/14.1/ Adicionar Atividade Preventiva Dados Gerais Adiodeb Prevention* Provisio Conclusio* Suma* Destinomento Secure da Atividade Sterusdade Tecnshode **	D.	ς = 4 πημο γετ = Αςδes+ []	en os sul Bangtan Presenta	
	Correse Add	+ Adictionar Adi	idade Preventiva já	Cadatrad	a
Amad	adec Preventivas Associadas			1	

¹⁵ O GERIFES.net prever três *status* diferentes para as atividades preventivas, já que elas podem demandar algum tempo para serem implementadas. "*Não iniciado*", "*Iniciado*" e "*Concluído*". Quando for selecionado o status "*Concluído*", torna-se obrigatório preencher o campo "*Efetividade*" com "*Sim*", "*Não*" ou "*Desconhecido*".

15.2 Cadastrando Planos de Contingência

Clicar em "Planos de Contingência" e depois em "Adicionar Planos de Contingência";

🔁 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ×								×
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/view/gerifes/ev	ento/143/planos-de-cor	ntingencia/		□ ☆	₹≡	l.	ß	•••
= GERIFES.net #	÷					BRUNO JO	ose persti	ta silva	1
Bern vindo, IBRINAD Jose PERERA SILVA. Buscar no menul	Principal Eventos Eventos O servidor cedido não recorna O servidor cedido não recorna Dados Geraís	Risco Inerente Não-Classificado após expirado o prato final de dido não reto	ornar após e)	o Inerante Pencerte - Eventos: Advidas: Kpirado o prazo fi	es se Controle Não Definisos Nal da Cessão.	Ações -	•][ə	Imprimir	a
au verden verden Course de Velor Course de Velor Course organizacionals C	Facilitador Tipo de Risco Mairoprocesso Processo Chijetiwo Operacional Evento	BRUNO JOSE PEREIRA SILV Conformidade Gecir pessoas e promover Depanyolver pessoas Proceder com a cessão de O servidor cedido não reto	ik, e qualitate de vide no trabalh struidores timer apús expinado o prato fin	Gestor de Risco a el de cessão	Rainete de Medeiroz Goines				
👌 Kelacônos 🔹 🔞	Riscos Atrvidades Preven	ovas Planos de Contingênc	>						
					+ 4d	icionar Plan	o de Con	cing ência	
	Planos de Contingência							1	e -
	Palauras-chaves Gestur de Racis Nonhum registro sincontra	a Mecroprocesso *	T) Ricezza	*) Objetino Operacional	Uniciale Centory de Ropo *	e gi	ERIFES net	: Versão	19

Preencher o campo com a descrição do plano de contingência e finalizar o cadastro.

🔁 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ×				×
\leftrightarrow \rightarrow \circlearrowright \bigcirc gerifes.ne	t/view/genfes/evento/143/planos-de-contingencia/		白ん	ß	
CERIFIES NEL CERIFIES NEL CERIFIES NEL CERIFIES NEL CERIFIES NEL CERIFIES NEL CERIFIES NEL CERIFIES NEL CERIFIES NEL CERIFIES NEL CERIFIES NEL CERIFIES NEL CERIFIES	Adicionar Plano de Contingência Dados Gerais Plano de Contingência* Cerviair O servator cedidu riko resorres apos espletab o quezo Eret de cezión Abrododes Tinsietovas Planos de Contingênce	D. one	strukt post e	Pimphon Pimphon Pimphon	
Paint Paint Ann	e de Contorgencia ordas-chaves. Q. Mor oprovinci. * Processi * Ordade Cento in de Russ * men reastro intoletada.	ve ce Roo 🔹	\$ (2012)	et (versko	-10

Uma vez cadastradas a(s) atividade(s) preventiva(s) e/ou o(s) plano(s) de contingência, deve-se clicar em 🗲 "Voltar";

🖶 🖅 🗖 GERIFES.net	× + ×								- [×
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/gerifes/adicionar_a	tividades_controle/143/					□ ☆	· ☆	h. L	ĝ
😑 GERIFES.net 🖷	\odot							BRUNO JO	ise pereira s	I.VA I 🔒
Bern vindo BRUNO JOSE PERERA SILVA Buscar no menu	Principal Eventos Eventos Re O servidor cedido não recornar ap O servidor cedid Dados Gerais	co inerente Não-Classificado — Ever de expirado o praco final de cescão. do não retorna	ras-Response an Risco Inerante Pen Ir após expirad	o o praz	Atridates de Cont O final (da ces	são.	Ações -	Ðim	primir
Conjunities de Velor Conjunities d'agenties constant Conjunities d'agenties constant Conjunities d'agenties constant	Facilitador Tipo de Risco Miscroprocisivo Processo Objetivo Operacional Evento	BRUNO JOSE PEKERA SILVA, Conformidade Gerir persoas e promover a qualitá Decenvolver pessoas Proceder com a casaão de servidan O servictor cecido não retormar epó	ote de vide na trebalho es s ecolosido o prazo finel de cessão	Gester de Risco	Ra	anete de Mede	iros Gomes			
🖹 Relacôrios 🔸	Riscos Atividades Preventivas	Planos de Contingência								
								+ Adicionar Ati	ridade Prev	entiva
	Atividades Preventivas									1
	Palauras-chaves Q	Mecroprocesso	Processo ·	Objetivo Operaci	onel •	Unidade Gest	ora de Risco	-		
	Gestur de Risco	- Status	Stelividede •							
	Opções 👙 Objetivo Operaci	anal 👙 Atividade Preventiva		Risco Incrente	\$ Previsão Conclusão	\$ Status	‡ Efebvidade	\$ Detalhamento	Ações	
	Q I x Proceder com a cost de serviciores	ão Implantar no SIGRH funcional cessão, electarido quancio o p	dado que acompanhe os prazos da 1920 final estiver prestes o expirar.	Alto	25/05/2018	Não Iniciedo			Acualiza	r)
							+ Adicionar /	Vordade Preven	iva já Cada	trada 🖉

Clicar em "Ações" e depois em "Finalizar Atividades de Controle".

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net 🛛 🗙	+ ~										+		×
\leftrightarrow \rightarrow \circlearrowright \bigcirc gerifes.net/li	st/gerifes/evento/	?tid=_80	amp;q_=&	orde	r_by_=&	page_=8amp	o;tab_=planos_nao_definido	osākamp;_=1	□ ☆	Σ∕≡	h	È	•••
😑 GERIFES.net 🏶 🗲										BRUNOJ	ose perc	RA SILVA	I.
	venus evenus rus ventos - At	tivida	não-casantano Ides de C	Event	ntrole N	ão-Defi	erte - Eventos - Attivisades de Cont Nidos (1)	rale Não-Definida	en e	qorter Exce		Cadastra	3
Buscar no menu	Risco Inerente Não-I	Classificado	0 Response ao Ri	sco ini	arence Pendente 🕫	Atvidades de	Controle Não Definidos 🕕 Risco	Residual Não (Ga	ssficado D				
Palave	is-chavesQ	Macropri	ockiad	¥	Processo	.*	Objetivo-Operacional •	Reclination					
Otijetico: Organizacionals 4	e Risco 🔹	Uniciade	i Gestora de Risco	*	Risco inergrose		Respecta de Risco 🔹	Risco Residual	3	·			
Gerenciamento · Opções	Macroprocesso		Processo	\$ 00 Ope	bjotivo racional	\$ Gestor de Risco	\$ Evento	Risco Inerente	Resposta Ao Risco	Risco Residual		ções	
👻 Uasina 👘 🔍 Q.(? 🛪	Genr pessoas e prom qualidada de vicia no	never a urabalho	Desenvolver peccas	Proc cess	eder com a ão de sensidores	Reinete de Medielros	O servidor cedido não retornar após expirado o praxo final da	Alco	Mitigar	Não- Classificado	A	ðes +	
Autuatinos						Lemes	E85280.			•	Adic Advide Con Fina Attvide Con	ionar ides de trole ilizar ides de trole s Versão	1.0

15.3 Acompanhando Atividades Preventivas

O acompanhamento das atividades preventivas¹⁶ é uma ação própria dos gestores de riscos, que deve ser incorporada a sua rotina. Assim, uma vez *logado* no sistema, o gestor de riscos deverá clicar no *menu "Gerenciamento*" (lado esquerdo do sistema) e em seguida "*Atividades Preventivas*"¹⁷, conforme demonstrado a seguir:

Ao fazer isso, o "Gestor de Riscos" tem acesso a todas as atividades preventivas cadastradas no sistema sob sua responsabilidade. Caso haja muitas atividades preventivas, é possível filtrá-las, principalmente por "*Status*".

🗟 🗐 🗖 GERIFES.net	×	+ ~											-		×
\leftrightarrow \rightarrow \circlearrowright \bigcirc g	erifes.net/lis	st/gerifes/plan	pacao/?tid=_8kq_=8k	order_by_=	8kpage_=8ktab_=8k_=	18tev	ento_s	subprocesso	proces	somacro¢	🗆 🕁	r∕≡	e.	ß	•••
= GERIFES.net 🐗	*										i.	Rainete d	e Mederro	s Gomes	12
	Tadas 🕖	Atraxed as D													
le commente a	Palevra	s-chaves	Q Macroprocesso	.*	Processo		Objetive	Operacional		Unidade Gestor	a de Risco 💌				
Statistic Description	Gestor de	9 Sizoo	Events	*	Status	-	Eternuld	ade	•						
Planux de Contingéncia	Opçües	© Objetivo Operacional	¢ Evento	© Atividade	Canciuldo	_	nte	Previsão Conclusão	© Stature	0 Efettvidade	© Detalhamento		A	pies	
B Reterious	٩	Proceder com a cassão de serviciones	O servidor cedido não recornar após expirado o prezo final da cessão	Implantar r que acomp alertando o prestes a el	Iniciado Não Iniciado Aprez		Lito Aito	30/06/2018	Concluido	Sim	Fertamenta já om o	etzação.	Atu	elizer	
	۹	Conceder recribuição por titulação (RT)	Conceder RT sem revalidar diploma ariundo de Instituições estrangeiras.	Estabelecar a concessão Titulação a dos diplom sido emitio Estrangelva	 como tolona, ao impletitar o de Retríbuição por venticação da revelidação ao quanto o diploma tivor o por instituiçães d. 			38/96/2018	Concluido	Sim	Os servidores respo pela implantação d foram comunicados essa nova rotina.	visävelt sitt jä Loobra	Atu	əlizər	
	٩	Conceder recribuição por titulação (IRT)	Dalkar de submater e Terme de Compromisso quando rão for entregue o centificado	Incluir o Te como um d obrigacório concessão concessão	rmo de Compromisso los decumentos a no checklot, quando a da RT se basear em	-		30/06/2018	Concluido	See	O Termo de Compr foi inverido no chec a descripio dos dos obrigatórios a seres apresentados.	omissojā kist, cum smentus n	Atu	elizar	
	٩	Concedar recribulção por titulação (RT)	Implantar RT com mutificiêncie de documentos.	implantar o documenta apresentad de procesa	rhecilist que contemple a lobo obrigatióna a ser la quantio da moteuração o para concessão da RT			30/06/2218	Constaldo	Sim	Checht jå tripterte	dn.	Atu	əlizər	
	Q	Conceder recribuição por tib.Anção (971)	Implantar IIT com titulação em desconformidade com o processo	Conferir a i du sutema	mpiantação da RT por meio SUIPE			30/05/2018	Concluido	Sim	Essa rotina anda nã discutida com os se	o foi reidorea.	Atu	alizar	
	۹	Conceder recribuição por titulação (RT)	implantar RT sein sua respective publicação	Automatiza concessão	ir as portarias de			30/06/3018	Não Inicieto	×	Marcar reunião con pete discuto sobre implantação dessa	i a SINFO erotina.	Atu	elizer	
	Q	Proceder com s cessão de serviciores	O servidor cedido não retornar após expirado o prezo final da cessão.	Implantar e que acomp arectando o prestes a é	to SIGRH funcionalistada anhe de pracos de cessão, puendo o praco final ecover- tentar	. x	luite Atto	25/05/2018	Não Iniciado	æ			Atu	nitzar	

¹⁶ Este manual não detalha o procedimento para acompanhar os Planos de Contingência, porque em tese ele já foi definido, havendo a necessidade apenas de aplicá-lo caso o risco venha a se materializar.

¹⁷ Sempre que atividades preventivas não tiverem sido implementadas no prazo inicialmente previsto, elas serão sinalizadas no menu superior (lado direito) como pendência.

Para proceder com o acompanhamento basta clicar em "Atualizar", conforme demonstrado a seguir:

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net	×	+ ~													×
\leftarrow \rightarrow \circlearrowright \bigcirc ge	rifes.net/li	st/gerifes/planoa	cao/?tid=_8(q_=8(o)	rder_by_	=&page_=&tab_=&t_=1	5ke4	ento_s	ubprocesso,	_process	o_macros	□ ☆		l.	ß	
😑 GERIFES.net 🏘 🖣	÷											Rainete d	e Viedeiro	s Gomes	10
Bernvindio. Bainete de Modulres Gomes.	Ativid	ades Preventivas	/entivas (2)												
Buscar no menu	Todos 🕖	Atracadac 0													1
Cerenciemento ~	Palavra	is-chavesQ	Macroprocesad	×	Processo	×	Objetivo	Operacional	*][1	Infidede Gestor	e de Risco 💌				
Abividades Praventivas	Gestor d	e Risco	· Brento	*	Não Iniciado	e. 7	Efectivida	ide)	्र						
Planos de Conongénsia	Opções	Objectivo Operacional	\$ Evanto	\$ Azvida	da Preventiva	R	isco verente	Provisão Conclusão	\$ Status	‡ Efetividade	Detaihamento		A	, see	
🖹 Relacinos 🦿	۹	Conceder recribuição por tituloção (RT)	implantar RT sem sua respectiva publicação	Automati	tar at portarias de concessão		Ano	30/06/2018	Não Iniciado	2	Marcar reunião co para discutir sobr implantação dess	m a SINFO e a a rotina,	Atu	alizar	>
	Q	Proceder com a cessão de cervidores	O servidor codido não retornar após expirado o prazo final da osssão.	implantar acompan alertando prestex a	no SIGRH funcionalidade que ha de prazos da cessão, quando o prazo final éstiven expirar.	1	Muite to	25/05/2018	Não Iniciado	2			Atu	alizar	
												Þ¢	€RIFES.nc	e Versão	114

Em seguida, deve-se atualizar as informações nos campos "*Status*" e "*Descrição*", caso tenha havido alguma mudança, e por último em "*Atualizar*". Quando for atribuído às atividades preventivas o *status* "Concluído", ou seja, quando elas tiverem sido completamente implementadas, torna-se obrigatório o preenchimento do campo "*Efetividade*", com "*Sim*", "*Não*" ou "*Desconhecido*".

🖻 🖅 🗖 GERIFES.net	×	+ ~							×
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/li	st/gerifes/planoacao/?tid=_&iq_=&iorder_by_=&ipa	ge_=	ätab_=8/_=16kevento_subprocesso_processo_macrof	□ ☆	∑≡	h	ß	
😑 GERIFES.net 🖷	*				1	the s	ite de Mer	beirras Carmo	- IC
Inn vinde Ramete de Medidina Genes	Ativi	Dados Gerais							
Buscar no menu		Previsão Conclusão*		Status*					
III (anara Gan)	Tedas	30/06/2018	帥	Não Iniciado x =					
Le Concentration -	Pat	Detailhamento			Hain				
- and design to succession	644	Marcar reunião com a SINFO para discutir sobre a ir	nplan	tação dessa rotina.					
Plance na Contrigência	Opp				Dotaihomm	nco			
							er Si tiles	(toses	
	Q	Status da Atividade			ter a discute a maiantação d	assa rotina.	A	usilizar	
		Efettvidade					At	usliter	
		Desconhecido		**					
				-					
				Carcelar > Atuəlizar					
						-	GENORES, r	es) earsta	1.0

16. Gerenciando o Risco Residual

A gestão do risco residual deve ser realizada em dois momentos. No primeiro momento (como mais uma etapa do processo de gestão de riscos), logo após o estabelecimento das atividades de controle. E num segundo momento, de acordo com a periodicidade estabelecida pela Política de Gestão de Riscos da IFES para reavaliar os riscos residuais.

No segundo momento, pretende-se verificar se as atividades preventivas que ainda estavam pendentes de implementação foram concluídas e, consequentemente, se foram suficientes para reduzir o risco a um patamar aceitável. Os procedimentos para cada um desses momentos são diferentes e estão demonstrados a seguir.

16.1 Como Etapa do Processo de Gestão de Riscos

Após estabelecer as atividades de controle, deve-se realizar a gestão do risco residual. Importante mencionar que neste primeiro momento é possível que o risco residual permaneça exatamente igual ao risco inerente. Isso acontece quando a resposta ao risco é "Aceitar", ou seja, quando não houver a necessidade de se estabelecer atividades de controle ou quando a resposta ao risco é "Mitigar" e a implementação da(s) atividade(s) preventiva(s) acorrerá(ão) após o término da oficina de riscos.

Como esta é apenas mais uma etapa do processo de gestão de riscos, assim que forem estabelecidas as atividades de controle, deve-se clicar em *"Risco Residual Não-Classificado"*, conforme demonstrado a seguir:

Clicar "Classificar Risco Residual";

Selecionar o "*Nível de Confiança*" das atividades de controle e finalizar o gerenciamento.

🔁 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ~			×
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/list/gerifes/evento/7amp&&&&&&&&&&	= l~	ß	•••
GERIFES.net Compared INNO Compared Association Com	Classificar Risco Residual Risco Residual Nivel de Contiança* Investzente: Contraries inscistentes, mal desembados ou mai imprementados, teto é, rião funcionais,	IIIUHO JOZE OT Excel 🔶	Ceilestre	K
 O Chyellen Figerbackere ✓ Ganeraturure ✓ Ganeraturure ✓ Haudroc ✓ Raudroc 	Frae: Controles implementados pedem ser considerados a "melher práca", mitigando todos os aspectos relevantes de reco. Fort: Controles implementados pedem ser considerados a "melher práca", mitigando todos os aspectos relevantes de reco.	Açães Tiçai: Risco Re	siduar	
	Canodar Classificar Risco Residual	2 10045 0	sr.) vergile	1.0

Clicando em "*Todos*", é possível visualizar o painel de riscos com todos os eventos cadastrados.

🛱 🖅 🗄 GERIFES.net	×	+ ~										-		\times
$\leftarrow \rightarrow \circ \circ$	gerifes.net/lo	it/gerifes/evento/	amp&a	mp&&	o&ian	np8amp8amp8	kamp&	p&&&&	samp&rtid=	. □ ☆	r∕≡	h.	ß	
😑 GERIFES.net 希	÷										BRUNO JO	SE PEREIR	A BLVA	:
Berni-Ando, BRUNO JOSE PEREIRA SILVA Buscar no menu	Principal I Ev	entos (9)								⊡ €	oportar Excel] [+ c	ədəstra	3
E Catacro Goral	Palawa	Sisco inerente Não-C s-choves	Macropr	Respose as Re Respose as Re Respose as Re	sco ine	Processo	Atvidades de	Controle Não-Definidas III Risc Objetivo Operacional +	o Residual Não Ci	assificado B	1			
Alla Cattela de Valor	Rainete d	e Medeiros Gomes + +	Unidade	Gestora de Risca		Risco Inerense		Resposte eo Risco	Risco Residua	si	*			
Garenciamanto 1	Opgües	Масторгосного		Рессисио	¢0	Dijetivo eeracional	© Gestor de Risco	© Evento		Rinero Irraeraentae	© Responde Ao Risco	Nexco Recidua	4	
📽 Vauarios 🔹 🔹	q	Genr pessoas e prom qualidade de vida no	over a trabalho	Desenvolver pessoas	Pro de	iceder com a cestão servidores	Rainete de Modeiros Gomes	O servidor cedido não retor expirado o prazil final da ce	narapós szão.	Muito Alto	Mitigar			
🔄 Weitenbers 🛛 🔸	۹	Gerir pessoas e prom opalidade de vida no	nvera. Irabalho	Desenvolver pession	pro de	neder com a cessão : servidores	Raineta de Medeiros Games	Registrer e opção de remun desecordo com a escolhe de	ereção em 2 servídor:	Babo	Aceitar	in sub	0)	
	QZ×	Genir pessoas e prom qualidade de vida no	over a pabalho	Desenvolver pessoas	Pro de	iceder com a cessão servidores	Reinste de Medelfos Gomes	O servidor cedido não retor espirado o prezo final da ce	nariapós ssão	Muito Alto	Mitigar	ata 📕		
	٩	Gerir pessoas e prom cualidade de vida no	ovar a trabalho	Gerir força da trabalho	Reg Tale	platrar vacância por acimento	Rainste de Medeiros Games	Deikar de registrar no 51540 servidor.	avacância do	Mode and	Acetar			
	٩	Genir pessoas e prom qualidade de vida no	over a trabalho	Gerir direktos e vantagens	Cor por	nceder retribuição r titulação (877)	Rainete de Medeiros Gomes	Conceder IIT sem revalidar de instituições estrangeiras	diploma oriundo		Aceter			
	۹	Genr pessoas e prom qualidade de vida no	over a trabalho	Genir direitos e varitagena	Cor	nceder retribuição r titulação (PT)	Rainete de Modeiros Gomes	Deixar de submeter o Term Compromisso quando não t cercificado.	o de for entrague o	E Motenzoi	Aceitar	a us		
	۹	Genr pessoas e prom qualidade de vide no	over a trabalho	Gerir diraktik e vertagens	Car por	ncədər rəcribulçăsı • tituləçãs (97)	Raineta de Medeiros Gomes	Implansar 87 com insuficiën documentos	cla de		Acenter			
		Carl carross a stor		Care disalese a	Par	nondar merilikularika	Rainete de	Implactor PT com titulação						

16.2 Para Fins de Reavaliação Periódica

De acordo com a frequência estabelecida pela Política de Gestão de Riscos da IFES, é necessário reavaliar periodicamente os riscos residuais, em especial daqueles eventos cujas atividades preventivas foram integralmente concluídas após a última avaliação. Ressalta-se que esse procedimento deve ser conduzido por um "Facilitador".

Esse processo deve ser realizado de forma coletiva, preferencialmente com a presença de todos os servidores que participaram da oficina de gestão de riscos, e pelo facilitador que a conduziu.

Para reavaliar o risco residual, o Facilitador deverá clicar em "*Eventos*" (parte central do *dashboard*), conforme demonstrado a seguir:

Filtrar o "*Objetivo Operacional*" para o qual se deseja reavaliar os riscos residuais e depois clicar no ícone **Q** "Visualizar" em frente ao evento;

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net	×	+ ~											×
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0 .	gerifes.net/lis	t/gerifes/evento/							□ ☆	₹	l.	B	•••
😑 GERIFES.net 🖷	÷									BRUNO JO	se pereir	A SILVA	:
Bemvindo, BRUNO JOSE PEREIRA SILVA	Prespet Ev	entos (76)							() Exp	oortar Excel)[+0	adastrar	0
Buscar no menu	Todos 7	Roco inerente Não-Ga	ssificado 🚺 Resposta ao Risco I	nerente Pendente (0)	Atwicades de	Controle	e Não-Definidos (0 Ro	sco Residual Não-Class	ifeada O				
📫 Capela do Valor 🔹	Palavras	s-chaves Q	Macroprocesso ·	Processo	*	Objethy	o Operacional	Fectitator					
Objetivos Urganizacionais	Gestor de	Haco *	Unidade Gestoria de Risca 🔹	Risco Inerente		()		Risco Residual					
Genercoamento -	Opções	Масторгосезза	Processo	© Objetivo Operacional	© Gestor Risco	Registra	er varåncia per		Nisco Inorente	© Resposta Ao Risco	Hisco Residu	al	4
Electrica Ministration Science review	0	Genr pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Desenvolver pessoas	Proceder com a cessão de servidores	Rainete de Medieiros Gomes	Concedi titule;3	enco ler retribuição por o (FT)	ər əpös expirado	Muito Alto	Mitigar			
Planos de Contingência	Q	Gerir pessoas e promover a qualidade	Desenvolver pessoas	Proceder com e cessão de servidores	Solange Álveres do	Elabora plancja (PAINT)	r e aprovar o mento da auditoria	dos valores enos quando os	Ato:	Mitiger			
🐮 Uaulinos 🔹 🕴	۹	Gerir pessoas a promover a qualidade de vida no trabalho	Desenvolver pessoas	Proceder com a cessão de servidores	Solange Äveres do Samos	0, 0 pr 8'	ermitir a cestão de termi robatório pare ocupação ratificações inderiores a t	dores em estágio o de cargos com DAS 3, 5 ou 6	Exco	Aceitar			
	۹	Genr pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Desenvolver pesadas	Proceder com e cassão de sanvidoras	Kyvhia Ma Santos da Chut	ria O da	s órgãos cessionários nã o frequência ou domais i	io envierem as folhes informações exigidas.	Multo Alto	Mitigar			
	٩	Gent pessoas e promovar a qualidade de vide no trebelho	Desenvolver pessoas	Proceder com a cassão de sarvidores	Kyvhia Ma Santos da Crus	nia De st fri ce	elvar de registrar no Sia ervidores cedidos contro eqüências enviadas pelo essignânos.	oe as fatas dos ledes por meio des le órgãos		Aceltar			
	٩	Genr pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Decenvolver pessnas	Proceder com a cessão de servidores	Rainete de Medieiros Gomes	R de	egistrat a opção de rem. esecorrio com a escolha	ineração em do servidor	Edizo (Aceltar	. 54	ca):	
	٩	Genr pessoas e promover a qualidade de vide no trabalho	Deservoirer pessoas	Proceder com a cessão de servidores	Solongs Álveres do Santas	n Ni	ecessida de de afastame e publicação de cessão n	nto de senvidor anses lo DDU.	Muko Alto	Mitiger	•		×

Clicar nas abas "Atividades Preventivas" e "Planos de Contingência" e analisar as atividades de controle que estejam com o *status* "Concluído" e efetividade "Sim". Essa análise servirá de base para a definição do novo nível de confiança.

🔁 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ×						- 0	×
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/view/gerifes/evento	/12/atividades-preventiv	/85/			☆ ☆	h e	>
= GERIFES.net 🏶	÷					BRUNO	ose pereira sil	va I
Bern vindo. BRUNK) JOSE PERERA SILVA Buscar no menul	Principal Eventee O servicor tex O servidor cedit	do não retorna do não retorn	ar após expirad	o o prazo fina	al da cessão.	Ações	• Bimp	imir
Conserve Geral Conserve Geral Conserve Valor Conserve Co	Fisciliador Tipo de Risco Macrogrocesso Processo Objetico Operacional Evente	Bruno (Fecilitedor) Proceso Garr passas e promover a qua Desenvolver cessoes Proseder rom a cessão de servio O servidor cestido não rotornar a	lidade de vida no trabalho linnes pós expirado o prazo final da cessão.	Gestor de Roco	Rainete de Medeiros Comes			
🖹 Relatônos 🔹 🔍	Riscos Attvidades Preventivas	Planos da Contingância				+ Aritcippar Ar	ividade Preve	19.4
	Atividades Preventivas							~
	Palavras-chaves. Q Gector de Risco *	Macroprotesso Status	Processo Pathidado	Objectivo Operacional	Unicade Gestora de Risco	•		
	Opções	Atividade Preventiva Implemento o SIGNH function cost50, a lettando quanto e	alidade que acompanite os prazos de prezo final estivar prostos a expirar.	Risco Previsão Inserves Conducile Muito 30/06/2018	Status Status Concluido Sm	Detalhamento Ferramenta já em utilização.	Aqões Acuelizar	ן
					+ Adiciona	ar Alividade Prever	tiva já Cadasz	recis

Finalizada a análise, clicar em "Ações" e depois em "Alterar Classificação do Risco Residual";

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ~	ć.								+		×
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/view/gerifes	/evento/	12/atividades-preventivas	(ED -	☆ ☆	h	ß	
= GERIFES.net 🖷	÷								BRUNO	jose pere	IRA SILVA	1
Bom vindo. IIALINO JOSE PEREIRA SILVA	O servidor	cedic	o não retornar após expirado o pre lo não retorna	r após expirad	o o pr	azo final	da ce	essão.	Ações	-) Im primi	
Buscar no menu	Dados Gerais								Resposta Risco Iner	ao ente		
Capacero Gensi 4	Freilitador Tipo de Risco Macroprocesso	T T	lruno (Fecilitedor) Processo Serir pessoas e promover a qualidat	de de vida no trabalho	Gestor de Re	10	Rainete de N	ledeiras Gomes	Altera Classificaç Risco Iner Altera	r Boldo ente r		
O Objetikos Organizacionais *	Processo Objetivo Operacional Evento	1	Desenvolver pessoas Proceder com a ceccão de servidore O convidor codido não rotornar após	e expirado o prazo final da cessão.				-	Risco Resi	idual		1
😸 Usalos. 🦂 👘	-											11
Relacônos <	Riscos Atividades Pr	eventivas	Planos de Contingência						(-
									+ Adicionar A	tvidade	Preventive	
	Atividades Preventi	/85									~	-
	Palavras-chaves	٩	Macroprocesso *	Processo .	Objetivo O	paradanai •	Unicado	Gestora de Risc	• •			
	Gestor de Risco		- Statoo -	Efedvidado								
	Opções	al al	\$ Atividade Preventiva		Risco Inservente	Previsão Conclusão	\$ Status	0 Efetividade	Detalhamento		çőes	
	QGP x Proceder o de service	om a cessão se	Implenter no SIGRH funcione Id cossão, alertando quando o pro	ede que acompanhe os prasos de zo final estivor prostos a oxpirar.	Alto	30/06/2018	Concluide	5m	Ferramenta já em utilização.	AD	ializar	
								+ Adicion	ar Abvidade Preve	ntiva já C	adastrada	Э.

Selecionar o novo "Nível de Confiança" e depois clicar no botão "Alterar Classificação do Riscos Residual".

🖻 🖅 🗇 GERIFES.ne	t X	+ ~											×
$\leftarrow \rightarrow 0$	③ gerifes.net/vi	ew/gerifes/evento/1	2/atividades-preventiva	15/						☆ ☆	h	ß	• •
GERIFES.net	a 4 .									8m	на јоте :	entre si	VA I
	Principol O SE	Alterar Cla Risco Residual	issificação do	Risco Resi	idual				5.	A.S.		e Incrin	nir
Buscar no menu	Dada	Nivel de Contiança*											
		Praco						×.*					
	Tipo d Macra	linexistente: Controles Fraco: Controles têm	s incustences, mai desenhodos o abordagens ad hoc, tendem a se	ou mai impiementados, isto er aplicados caso a caso, a	e é, não funcio responsabil do	neis. de é (nalvidu	al, havendo d'evad	la grau de	agarrae.				
	Proce Clujeti Esuntu	contença no conheci Mediano: Controles in dovido a distisiôncias	mento des pessoas. nplementados mitigam alguns a no desenho du nas ferromentas	epectos do risco, mes não utilizadas,	contemplem tr	dos us espe	ctos relevantes do	nisco					
👹 Gardetee.	8	Satisfatóric: Controlo rísco satisfaturiament	s implementados e susteniados le	por ferramentas adequada	as e, embora p	assívals de a	porteiço amento, m	itigam o					
	Rect	Fortes Controles impl	ementados pedem ser considera	edos a "melhor prática", mi	ibgondo todos	os aspectos i	relevances do naco						
										+ Acicionar	Advidada	Preventik	va
	Advid											8	2
	Patr				Cancelar	> Alter	ar Classificação	do Risco Resi	dual No.				
	Ganter o	e Pilos 🔹 👘	Biatas	• Bridvisson									
	Opplies	© Objetivo Operacional	© Atroidade Preventiva			Nisco Investo	Presesão Constacilo	© Status	¢ Filebiciade	© Detailtuarriento		Açõus	
	0,07 %	Proceder com a cessio de sanadoros	Implemente SGRH Futuro el cossão, alertando quando o p	icade que econoente or vezo final estivor proceso a	prezzy de pigirar	Multo Auto	30/06/2018	Genidaida	Sm	ferrensente jå ern utilizegilo	A	sionsar	
									+ Activity	ner Atividade Prev	entivajá	Cedestres	de

Para continuar reavaliando os riscos residuais dos demais eventos é só clicar em "Voltar", clicar no ícone Q "Visualizar" em frente ao evento subsequente e repetir o procedimento.

17. Fluxograma

Uma vez finalizada a oficina de riscos, é possível inserir o fluxograma no sistema. Torná-lo disponível permite que pessoas não inseridas no processo possam se familiarizar com as atividades desempenhadas. Além disso, ele será muito importante no momento da reavaliação dos riscos residuais. A partir de uma nova análise, novos eventos de risco poderão ser identificados. É importante se certificar, também, que o processo de trabalho inicialmente mapeado não sofreu alterações.

17.1 Cadastrando Fluxograma

É apresentado a seguir como proceder para cadastrar um novo fluxograma, visualizar, editar ou excluir.

Para cadastrar evento, basta clicar em "*Fluxograma*" (parte esquerda do *dashboard*), conforme demonstrado a seguir:

Clicar em "Cadastrar";

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ~				×
\in \rightarrow O 0 g	erifes.net/list/gerifes/fluxograma/	🗇 🕁	☆ &	ß	
= GERIFES.net 🖷	e		BRUNO JOSE PEREI	RA SILVA	1
Ben vindo BALAN JOSE PEREIRA SILVA Buscar no menu	Princes Fullsgrames Fluxogramas (5) Disetive Clearscenal +			Cadastra	
Collection Control	Opplies © Objection Operational Q. [2] M. Proceeding come a considerative association of the company of the company company of the company of the company company of the co	Arquires () Visualizer Anguires () Visualizer Anguires ()			
Generalamento i	Q (L' ¥ registrantivotanos por activitorios Q (L' ¥ Connecter restribuição por stategão RTI) Q (L' ¥ Elaborar e aprivar o stategamenta da auditoria (RVR/T)	Lis Youdezar Angulino Di Youdezar Angulino Di Youdezar Angulino			
Relacinos 1	Q 🕑 🕱 Analisar a conformiciade do Relatório de Gestão	(i) Yaualizar Anguiva			
			D GERIFES.nd	e (Versão	1.0

🔁 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ~			÷÷		\mathbf{x}
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/add/gerifes/fluxograma/	🗆 🕁	st≡	h	ß	•••
😑 GERIFES.net 🏘	÷		BRUNO JO	SE PERCIRI	a silva d	î
Bern worden, BIRLINKO JOSE PERIERA SILVA	Princed Fluxingrames Cadastro de Fluxingrama					
Buscar no menu	Objetive Operacional*					
Conserva Gersi 🤟						
🚠 Catleia de Valor 🤟	Arquive*					
Objetivos Organizacionais	·				п	
Gerenciamerne			i.		V	
👕 Uadros 🤚			Cancela	* >0	eclestrer	4
🖆 Relatinos 💉						
			e GF	RIFES not	Versão 1	1.0
					000000	1997 - E

Descrever o "Objetivo Operacional", inserir e "Arquivo" e finalizar o cadastro.

17.2 Visualizando Fluxograma

Para visualizar o fluxograma basta clicar em 🖻 "Visualizar Arquivo". Caso se deseje editar ou excluir é necessário clicar em 🕼 "Editar" ou 🛍 "Excluir", respectivamente.

18. Navegando no Dashboard

O *dashboard* do GERIFES.net foi criado com o objetivo de otimizar o aspecto gerencial do sistema e facilitar a compreensão das informações referentes à gestão de riscos tanto da IFES quanto das Unidades Gestora de Riscos.

A partir de uma simples conferência, é possível absolver as informações cadastradas no sistema. Caso haja interesse em detalhar melhor a informação, basta apenas clicar sobre ela, que será exibida uma janela detalhando-a

No *dashboard* são exibidos dois atalhos "*Fluxogramas*" e "*Eventos*" e nove informações gráficas, apresentadas a seguir:

18.1 Indicadores de Desempenho

Das nove informações gráficas apresentadas no *dashboard* duas delas são indicadores de desempenho: "Abrangência da Gestão de Riscos", que demonstra quantos processos dentre aqueles cadastrados possuem algum risco sendo gerenciado; e "Eficácia da Gestão de Riscos" que exibe o quanto a IFES tem conseguido mitigar os riscos classificados acima do seu apetite ao risco.

Ambos indicadores são apresentados em termos percentuais e quanto maior esse percentual, melhor será sua eficiência.

18.2 Exibindo Informações no *Dashboard* apenas da Unidade Gestora de Riscos

Quando um servidor da IFES que ainda não é gestor de riscos acessa o GERIFES.net, ele visualiza no *dashboard* as informações consolidadas de toda a instituição. No entanto, quando ele passa a gerenciar riscos, é possível restringi-la, de modo a visualizar apenas as informações de sua Unidade Gestora de Riscos.

Para limitar o escopo ele deverá clicar no *menu* na parte superior direita, ao lado do seu nome, desmarcar o vínculo "Servidor" e clicar em "*Aplicar*".

Ao fazer isso, ele passa a enxergar no *dashboard* as informações somente de sua Unidade Gestora de Riscos. Caso ele pretenda voltar a enxergar as informações de toda a instituição, basta apenas ele selecionar o vínculo "Servidor" e clicar em "*Aplicar*".

19. Relatórios

O GERIFES.net permite a emissão de 27 Relatórios Gerenciais, subdivididos em *sete categorias* distintas, conforme apresentado no Quadro 6.

Categoria	Relatório Gerencial
M	Macroprocessos por classificação
Macroprocessos	Processos por macroprocesso
	Objetivos operacionais por macroprocesso
Objetivos Organizacionais	Objetivos operacionais por processo
	Objetivos operacionais por unidade
	Eventos por macroprocesso
	Eventos por processo
Eventos	Eventos por objetivo operacional
	Eventos por unidade
Resposta ao Risco	Eventos por tipo de risco
	Eventos por resposta ao risco
	Atividades preventivas por macroprocesso
	Atividades preventivas por processo
	Atividades preventivas por objetivo operacional
Atividades de Controle	Atividades preventivas por unidade
Auvidades de Controle	Planos de contingência por macroprocesso
	Planos de contingência por processo
	Planos de contingência por objetivo operacional
	Planos de contingência por unidade
	Risco inerente x risco residual por macroprocesso
Risco Inerente x Risco	Risco inerente x risco residual por processo
Residual	Risco inerente x risco residual por objetivo operacional
	Risco inerente x risco residual por unidade
	Grau de risco por macroprocesso
Cross de Disco	Grau de risco por processo
Grau de Kisco	Grau de risco por objetivo operacional
	Grau de risco por unidade

Quadro 6 - Relatórios Gerenciais emitidos pelo GERIFES.net

Fonte: Elaboração própria

O procedimento para a emissão de relatórios gerenciais de uma mesma categoria é basicamente o mesmo. Dessa forma, será apresentado o procedimento para a emissão de um relatório para cada categoria.

Exemplo de Relatório Gerencial no Formato Portátil de Documento (PDF) é apresentado no Anexo I.

19.1 Macroprocessos

Para emitir o relatório "Processos por Macroprocesso", deve-se clicar em "Relatórios" (lado esquerdo do sistema), depois no grupo "Macroprocessos" e, por fim, selecionar "Processos por Macroprocesso", conforme demonstrado a seguir:

Selecionar o "Macroprocesso" correspondente e clicar em "Gerar Relatório".

🖻 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ~						×
$\leftarrow \rightarrow$ 0 0	gerifes.net/gerifes/relatorio_2/		🔟 🕁	¥≡	h	ß	•••
= GERIFES.net 🚸	÷			BRUNO	IOSE PERC	IRA SILVA	1
Ben vindo. BRUNO JOSE PERERA SILVA Buecar no menu	Processo per Nacroprocesso	SSO					
III Canastro Gera 4	Macroprocesso					٠	1
📥 Cattera de Valor 🔹 🤇	-					յ	
Objetivos Organizacionais 🧳				Cancelar	> Gera	r Relatóri	o
Gerenciamanto '						Exportar	POF
😸 Uasiros 👘	I Processos						
B Kelatõnos -	Macroprocesso	Processo					
Mecrocrocessa +	Cenir pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Desenvolver pessoes					
Macroprocessos por	Genir pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Gerr força de trabalho					
Cessinape	Gerir pessoas e promover a gualidade de vida no trabaño	Genir direktos e vantagens					
Processos por Mecroprocesso	Genir pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Promover a segurança e saúde no trabalho					
Objetivos Organizacionais 🤟 🤇	Dar suporte ao ensino básico, técnico e tecnológico	Acompanhar as unidades de ensino básico, técnico e tecnológico					
	Dar suporte ao ensino básico, tácnico e tecnológico	Apoiar as unidadas de ensino básico, tácnico e tecnológico					
Писроста но Risco с	Dar suporte as ensino de graduação	Acompanhar o enpito de graduação					
	Der suporte ao ensirio de graduação	Apolar o ensino de graduação					
	Dar suporte ao encine de graduação	Gerir políticas para melhoria, consolidação e expansão dos cursos de graduação					
Grau de Etra	Dar suporte ao ensino de graduação	Gentra documentação acadômica do aluno					
120 Contraction (* 120	Der suporte ao desenvolvimento da pós-graduação	Gerir políticas para methoria, consolidação e expansão dos programas de pós-gradua	eção.				
	Del suporte ao desenvolvimento de pólegraduação	Acompanhario exeino de pód-graduação					

Pronto!!! Para visualizá-lo em PDF, basta clicar em "Exportar PDF".

19.2 Objetivos Organizacionais

Para emitir o relatório "*Objetivos Operacionais por Macroprocesso*", deve-se clicar em "*Relatórios*" (lado esquerdo do sistema), depois no grupo "*Objetivos Organizacionais*" e, por fim, selecionar "*Objetivos Operacionais por Macroprocesso*", conforme demonstrado a seguir:

Selecionar o "*Macroprocesso*" correspondente e clicar em "*Gerar Relatório*". Caso se deseje, é possível filtrá-lo por "*Objetivo Estratégico*".

🖷 🖾 🗖 GERIFES.net	x + ~					-		×
$\leftrightarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/gerifes/relatorio_27/			□ ☆	s⁄≡	h	ß	
= GERIFES.net 🕷	÷				BRUNO)	ose perei	RA SILVA	1
Bern vindo, BRUNO JOSE PEREIRA SILVA	Principal Objectives Operacionals por Macropor	ionais por Macropr	ocesso					
Buscer no menu.	Macroprocesso						-	1
💑 Catleia de Valor 🤇	Objetives Estratégices							
Otgetivos Orgenicecioneis						_	п	
🕊 Gorenciamento 🤌					Cancelar	> Gerar	Relatório	0
Petatities -	冊 Subprocessos						(Exportar P	ISF.
Objetivos Organizacionais 🗢	Macroprocesso	Processo	Objetivos Estranógicos		Objetivo Op	uracional		
Disjetivos Operacioneis por Macroprocesso	Genir pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Deservolver pessoan	 Fortalecer a gestão de pessoas, deservolvimento institucional e qualidade de vida 	Proceder	com a cessã	s de servio	dores	
Orgetivos Operacioneis pur Processo	Gerir peccas e promover a qualidade de vide no trabelho	Gerir força de trabalho	Fontalecar a gestão de pecitias, desenvolvimento institucional e qualidade de vide	Begicter	vecâncie por	falecimer	100	
Orgetivae Operacionatiopan Unidade Eventos <	Genr pessoas e promover a qualidade de vida no trabaño	Geninterça de trabalho	 Buscar a qualidade acadêmica, intenentação a incernacionalização Aperferiçose - climais, tecnología, incregião e cezonicivitmento 	Concede	r afastoment	s para e e	denor	
Rexposte es Risco < Advidados de Controle <	Gerir peccus e promover e quelidade de vide no trabelho	Gerir lorge de trabalho	 Fortalecer e gestão de pexxoax, desenvolvimento institucional e qualidade de vide 	Remover	servidor de l	ificia -		
Risco Incrente x Risco Residual I c	Gerir decoas a promover a qualidade de vida no trabalho	Gerli' direitos e vontagens	 Propiciar uma gestão eficiente, participativa e transparánte. 	Processa	r a folha da ç	agamento	P.	J.

Pronto!!! Para visualizá-lo em PDF, basta clicar em "Exportar PDF".

19.3 Eventos

Para emitir o relatório "Eventos por Objetivo Operacional", deve-se clicar em "Relatórios" (lado esquerdo do sistema), depois no grupo "Eventos" e, por fim, selecionar "Eventos por Objetivo Operacional", conforme demonstrado a seguir:

Selecionar o "*Objetivo Operacional*" correspondente e clicar em "*Gerar Relatório*". Caso se deseje, é possível filtrá-lo por "*Gestor de Riscos*".

🖶 🖅 🗇 GERIFES.net	× + ~						-		\sim
$\leftarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/gerifes/relatorio_6	ť			山 🌣	r∕≡	l~	ß	
= GERIFES.net 🐗	<					BRUNO	jose rere	IRA SILVA	1
Bernvindo. BRUNO JOSE PEREIRA SILVA.	Principal Electron Con Objection Oc E Eventos por	objetivos Ope	racionais						٦
Buscar no menu	Objethio Operacional							*	
👬 Catheia de Valor 🔨	Gestor de Risco								
Objetivos Organizacionais 🥂	<u> </u>							7	
Gerenciamente '								V -	
🐮 Uasios. 👘						Cancelar	> Gera	r Relatório	0
🕒 Kelacónos —								Exportar S	POF
Месторлосеззая с	III Eventos								
Objetivos Organizacionais 🦿 🤇	Macroprocesso	Processo	Gestor de Risco	Tipo de Risco	Evanto				
Eventos -	Gerir pessoas e promover a qualidade de vide no trabelho	Desenvolver pessoas	Rainsta de Medeiros Gomes	Processo	O servidor cedido não recornar após expirado o prazo final d	a cossão.			
Eventos por Merzaprocesso	Gerir pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Deservolver pessoas	Solange Álvares dos Sancos	Conformidade	Inadimplénica de reembolso dos valores devidos pelos órgão pérvidores divarem sido cadidos com ônus.	e cessionários q	uando os		
Eventes por Process	Gerir pessoas a promover a qualidade de vide no trabalho	Deservolver pessoas	Solange Álvaras dos Sentos	Conformidade	Permitir a cessão de servidores em estágio prebatório para o gratificações inferiores e 045.4.5 ou fi	cupação de carg	tos com		
Operationals Eventospor Unidade	Genir pessoas e promover a qualizade de vida no trabalho	Deservalver pessoas	Kyvhia Maria Santos da Cruz	Processo	Os orgãos cessionários não enviarem as falhas de frequência	o ou demais info	imações e	xigidaa.	
Eventos por 1100 do Risco	Gerir peccoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Decenvolver pecsoas	Kyvnia Maria Sentos de Cruz	Processo	Deltar de registrar no Sape as faitas dos cervitores cecidos freqüências enviadas pelos órgãos cessionários.	controladas por	melo des		
Respecta ao Risso 6	Genr pessoas o promover a qualidade de vida no trabalho	Deservolver pessoas	Rainste de Medeiros Gomes	Processo	Registrar a opção de remuneração em debacordo com a asco	sha do servidor.			
Atividades de Controle 🤇	Gerir pesscus e promover e	Determiner persons	Solarge Álvares	Pailice	Necessidade de afastamento de servidor entes de publicação	o de cexião no D	du.		

Pronto!!! Para visualizá-lo em PDF, basta clicar em "Exportar PDF".

19.4 Resposta ao Risco

Para emitir o relatório "*Eventos por Resposta ao Risco*", deve-se clicar em "*Relatórios*" (lado esquerdo do sistema), depois no grupo "*Resposta ao Risco*" e, por fim, selecionar "*Eventos por Resposta ao Risco*", conforme demonstrado a seguir:

Selecionar a "Resposta ao Risco" e clicar em "Gerar Relatório". Caso se deseje, é possível filtrá-lo por "Objetivo Operacional".

	et × + ×						- 0	×
$\in \rightarrow 0$	(i) gerifes.net/gerifes/relatori	0_18/				수 🗆	h e	<u>۰</u> ۰۰ ا
≡ GERIFES.net	*					BRUNG J	DSE PERCIRA SIL	VA 1
Bern vindo BRUNO JOSE PEREIRA SILVA	Principal Eventos por Respar	or Resposta	ao Risco					
Buscar no menu	Objetivo Operacional						*	
💼 Cathela de Valor	Resposta an Risco							
Objetivos Organizacionais	(f)						-	
Gerenciamento							-₩	
🐭 Uasiras						Cancelar	> Gerar Rela	tório
🖹 Kelazőnos	III Second						B Espoi	ter PDF
Месторгосезыя	e eventos							
Ütjetivos Organizacionais	Macroprocesso	Processo	Objetivo Operacional	Gester de Rescu	Tipo de Risce	Evento	Risco Inerente	
Eventos Recipistra en Riscu	Gerir pessoare e promover e que idade de vide no trabelho	Desensolver pessoas	Proceder com a cecião de servidores	Reinete de Medeiros Gomes	Processo	O veniridor cectido não returnar após expirado o prezo final da cessão.	Muha A	=
Eventos por Vesporto ou Risco	Genr pessoas e promover a qualitade da vide no trabelho	Desenvolver pessoes	Proceder com a cessão de servidores	Solange Avaros dos Santos	Conformidede	Inadimplêncie de reembolso das velores devidas pelos orgãos cassionários quando os servidores diveram sido cestidos com ônus.	Anu Anu	
Abudades de Controle Risco Inerente x Risco Residual	Genir pessoas e promover a qualitacia de vida no trabalho	Desenvolver pessoas	Proceder com a cessão de servidores	Solange Avares dos Sentos	Conformidade	Permitir a cessão de servidores em estágio probationo para ocupação de cargos com gratificações inferiores a DAS d. 5 ou 6.	Uzi(e	
isralı de Ricco	Gerir pessoas e promover a qualidade de vida ne trabalho	Desenvolver pessoas	Proceder com a cessão de servidores	Kyyhia Maria Sartos da Cruz	Processo	Os órgãos cessionários não enviarem as folhas de freqüência ou demais informações exigidas:	Muico A	to
	Gerir pessoas e promover a qualitade de	Desenvolver pessoas	Proceder com a cassão de servidores	Ryofia Maria Sectos de Cruz	Processe	Deixar de registrar no Slape as faitas dos serviciones cedidos sentroladas por meio das freqüèncias enviedas pelos órgêos	a trained	

Pronto!!! Para visualizá-lo em PDF, basta clicar em "Exportar PDF".

19.5 Atividades de Controle

Para emitir o relatório "Atividades Preventivas por Objetivo Operacional", deve-se clicar em "Relatórios" (lado esquerdo do sistema), depois no grupo "Atividades de Controle" e, por fim, selecionar "Atividades Preventivas por Objetivo Operacional", conforme demonstrado a seguir:

🖻 🖶 🗖 "Aguardando re	sposta i X + V	- 🗆 X
$\leftrightarrow \rightarrow \bigcirc$ 0	gerifes.net/admin/	
😑 GERIFES.net 🖷	÷	BRUNCIJOSE PEREISA SLIVA 1
Objeinin Organizaciones	🕍 Eventas par Grau de Risco	
Gerencamento 1		
📽 Usuános 🤚	0 25 27 15	
🗟 Relaciónos —		
Mucroprocesses <	Baixo Moderado Alto Muito Alto	
Objetivos Organicacionais. 1		Lill Atividades Preventivas por Status
Responde en llaren d	Jail Eventor nor Tino do Ploro	
Asussoes de Comrole -	Exercise por impo de hisco	
Residuelles Presentoires por Macroprocesso		
Reliédades Preventivas por Processo		
Asultacies Preventivos por Objetivo Operacional	a ·	
Advidades Preventivas por Uniclade		200
Planos de Contingência por Macroprocesso	alastan and alast antitan antitan antitan	
Planos de Contingência por Processo		🔝 Implementando Atividades Preventivas
Planos de Contingência por Objecivo Operacional	Lal Abrangência da Gestão de Riscos Lal Eficácia da Gestão de Riscos	
Plenor de Contrajênsepor Uniciede	1 5 0 4	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

Selecionar o "*Objetivo Operacional*" correspondente e clicar em "*Gerar Relatório*". Caso se deseje, é possível filtrá-lo por "*Status*" e "*Gestor de Riscos*".

GERIFES.net	× + ×	8						-		×
$\leftrightarrow \rightarrow 0$ 0	gerifes.net/gerifes/relat	torio_12/				□ ☆	™ =	L	ß	
= GERIFES.net #	÷						BRUNO JOS	E PEREIR/	(BLVA)	^
Buscar no menu.	Principar Advidades Previ Atividade	entias por Objetico Opera es Preventiv	^{donat} ∕as por	Objetivo Operaciona	al					
Cadastro Geral	Objetivo Operacional							.7		
Cativia do Valor	Same									
Objetivos Organicacionais 1	<u>.</u>									
🛃 Gorenciamento	Gestor de llinco							4		
📽 Unitarios 👘	E							1	L	
🖹 Kelatónos —							and a	Course	Z	
Масторибовскок с							incesi /	Gerar n	eetono	1
Objetives Organizacionale 🤟 🤆	III Atwidades Preve	entivas.							oportian P	ur.
Erentos 🤆										
Resposta eo Risco 🤟 🤇	Macroprocesso	Processo	Gestor de Risca	Ενοπο	Risco Inerente	Abhidade Preventiva	Previsão Conclusão	96	atus	
Abividades de Controle — Poividades Preventivas par Macroprocesso	Genir pessoas e promover a qualidade de vida no traba ho	Desenvolver pessoas	Raineto de Medierda Gomes	D servidor cecido não recornar após expirado o preco finel de ceccêo.	Murto Alto	Implantar no SIGRH fundoralidade que econquertes al poeto de cessão, electendo guando o prezo final estiver prestes a expirar.	30/06/201	8 Con	cluido	
Advidades Preventivas por Processo	Genir pessoas e promover a qualidade de vida no	Desenvolver pessoas	Solange Alvares dos Sencos	Instimplência de reemboiso dos valores davidos palos ôrgãos castionários quando os servidores tiverem sido redidos com ônus.	Aito:	Envio de oficio mensalmente ao árgão cossionário Informando o valor a ser reembolisado.	30/06/201	8 Con	c)uidp	
Aductators Proyentrivae par Objetim Operacional Advandes Preventivation Unidada	trabalho Genir pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Desenvolver pessoes	Kyvina Maria Sancos da Cruz	Dá orgilas cessionárias não envigrem es folhas de fraquência ou damais informações exigidas.	Muto Aho	Criar plano de controle das servidores atastados, utilizando o SKSRH.	35,06/201	li Hão Inici	200	2

Pronto!!! Para visualizá-lo em PDF, basta clicar em "Exportar PDF".

19.6 Risco Inerente x Risco Residual

Para emitir o relatório "*Risco Inerente x Risco Residual por Unidade*", deve-se clicar em "*Relatórios*" (lado esquerdo do sistema), depois no grupo "*Risco Inerente x Risco Residual*" e, por fim, selecionar "*Risco Inerente x Risco Residual por Unidade*", conforme demonstrado a seguir:

🖻 🖅 🗖 "Aguardando re	esposta i X + V	- 🗆 X
$\leftarrow \rightarrow \bigcirc$ 0	gerifes.net/admin/	
🚍 GERIFES.net 🖪	.+	BRUNO JOSE PEREIRA SUVA
Objerivos Organizacionais	Lali Eventos por Grau de Risco	
Gerencamenta		
🖉 Ucuários 👘	0 25 27 15	
🖹 Belesónas —		
Meroprocessos 1	Balxo Moderado Alto Multo Alto	
Objectivos Organizaciónais +		Lat Atividades Preventivas por Status
Berns 6		
Actividades de Controle	Lett Eventas por lipo de Nisco	
Roan inversate a Store Healthnel -		
Risco incrente a Risco Residual por Macroprocesso		
Force larrente a Sisco Residual por Processo	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Ricco Incretor a Nicco Residual por Objetivo Operacional		
Roco locrenze a Ricco Residuel por Unidade		
Grau do Risco		Ltd Implementando Atividades Preventivas
	Lal Abrangência da Gestão de Riscos	
	1.5.04	9

Selecionar a "Unidade Gestora de Riscos" correspondente e clicar em "Gerar Relatório". Caso se deseje, é possível filtrá-lo por "Objetivo Operacional".

🖻 🖘 🗖 GERIFES.	vet X	+ ~							-		\times
$\leftarrow \ \rightarrow \ \heartsuit$	() gerifes.net/ger	ifes/relat	orio_211/				□ ☆	∑≜	l.	ß	
≡ GERIFES.net	# +							BRUNO (C	ISE PEREK	A SLVA	i
Bern-vindia, BRUNA JOSC PEREIRA SEV	Principal Race	o Ine	Reco Resolution Unclede rente x <mark>Ri</mark> sc	co Residual	por Unid	ade					
Cadazzro Garal	Otijetino Opera	Isnoice								-	
and Catleia de Value	Unidade Gesta	ra de Risco									
Objetivos Organizacionais									-		
Gerenclamento										2	
📽 Usuarios								Cencelar	> Gerar	Relatório	•
🖹 Relacinos	-									Esporter P	POF
	c.										
	C Unidade C	Gestora de 930	Macroprocesso	Processo	Gestor de Risco	Evento	Risco Inervete	Resposta an Risco	Res.	sco idual	
	Pró-reitoria do Passoas	de Gestão (PROGESP)	Gerir pessoas e promover a qualidada de vida no trabalho	Desenvolver pessoas	Rainete de Medeiros Gomes	O servidor cecido não retornar epôs expirado o pracofinal da cessão	Murco Alco	Mitigar			
	Pré-raitoria de Pessoas	de Gestão (PROGESP)	Gerlir pessoar e promover e qualidade de vida no trabalho	Deservoiver pessões	Solange Álveres dos Soncos	Inadimplência de reembolao dos valores devidos pelos órgãos cessionérios quendo os servidores tiverem sido cecidos com ônus.	Arm-	Miligar	. k	u:	
Risco Interente x Risco Residual por Mecroprocero	Pró-reitoria de Pessoas	de Gestão (PROGESP)	Genir persoas e promover a quialidado de vida no trabalho	Desenvolver pessoas	Solonge Alvares dos Sancos	Permicir a cassão de servidores em estágio probatório para ocupação de cargos com pratificações inferiores a EAS 4.5 ouili.	inve	Aceitar	i fe	i(#	
Risco Inerente x Risco Residuel par Procesas	Pró-reitoria de Pessoas	de Gestão (PROGESP)	Gerir possoas e promover a qualidade de vida no trabpiho	Desenvolver pessoas	Ryvinia Marta Sancos da Cruiz	Os órgãos cessionários não enviarem as folhes de freçõência ou damais informações exigidas.	Murca Alco	Mitigar			
Pasca becente o Roca Pesiduel por Objetivo Operacional	Prå-reitoria de Pessoas	de Gestão (PROGESP)	Gardr pessoas e promover a quel dade	Deservolver pessoas	Kyvhla Marla Sentos de	Debar de registrar no Stape as faitas dos servidores ceólidos controledes por meio des freqüències enviades pelos	. University	Aceitar			

Pronto!!! Para visualizá-lo em PDF, basta clicar em "Exportar PDF".

19.7 Grau de Risco

Para emitir o relatório "*Grau de Risco por Macroprocesso*", deve-se clicar em "*Relatórios*" (lado esquerdo do sistema), depois no grupo "*Grau de Risco*" e, por fim, selecionar "*Grau de Risco por Macroprocesso*", conforme demonstrado a seguir:

Selecionar o "*Macroprocesso*" correspondente e clicar em "*Gerar Relatório*". Caso se deseje, é possível filtrá-lo por "*Risco Residual*".

🛱 🖅 🖂 GERIFES.ne	t × + ~								\times
$\leftarrow \rightarrow \ \heartsuit$	 gerifes.net/gerifes/relatori 	0_23/			□ ☆	5∕≡	l~	B	
≡ GERIFES.net	# (BRUNO	jse plineiti	A SILVA	:
Bem-rindin BRUNO JOSE PEREIRA SELVA	Prinopet Grau de Haco de Ev	sco de Even	tos por Macr	orocess	0				
Buscar no menu	Масторгосезко								
💼 Catlein the Value	Risco Residual								
Objetivos Organizacionais	15 10000 100000						-		
Gorenclamanto	a						-	>	
📽 Usuanos	18 - C					Cencelar	> Gerar F	(elatório	<u>.</u>
🖹 Relacinos	-						B.	sporter P	OF
	S.								
	c Macroprocesso	Processo	Objetivo Operacional	Gestor de Risco	Evento	Responsa an Risco	Ris Resi	co dual	
	Cerir pessoas e promover a qualidade de vide no trabeiho	Desenvolver pessoas	Proteder com a cessão de senildores	Rainese de Meseiros Gomes	O servidor cedido não retormer após excirado o prazo final da cessão.	Maigar	H 1155		
	Genir pecsoas e promover la qualidade de vide no trabalho	Decenvolver pessoas	Proceder com a cessão de servidores	Solange Äveres dos Santos	tradimpiáncia de reembolos dos valores devidos pelos órgãos cessionênos quendo os servidores tiverem sido cedidos com ônus.	Mitigar	Atu		
	Genir pessoasi e promover a qualidade de vida no traba ho	Desenvolver persons	Proceder com a cessão de servidores	Solonge Avares dos Samos	Permitir o cessão de servidores em estágio probatório para ocupação de cargos com gracificações inferiores a DAS 4, 5 ou 6.	Aceicar	E lei		
Urau de Noto de Lventos por Matrioprocesos Urau de Noto de Eventos por Princesos	Gerir pessoas e promover a qualdade de vida no trabe he	Desenvolver pessoas	Proceder com a cessão de senvidores	Kyvhla Mana Santos da Cruz	Os árgãos cessionânios não enviarem as toihas de trequência ou demais informações exigidas.	Mogar	a 1455		
Grau de Roco de Eventos por Obietios Oreanización	Genir peccoas e promover a qualidade de vide no	Decenvolver pessoes	Proceder com a cessão de terridores	Kyvhia Maria Sentos de Cruz	Delitar de registrar no Siape as faitas dos servidoras cadidos controladas por meio das freqüências enviadas pelos orgãos	Aceitar		-	

Pronto!!! Para visualizá-lo em PDF, basta clicar em "Exportar PDF".

20. Considerações Finais

O processo de implantação da gestão de riscos foi bastante impulsionado pela IN CGU/MP nº 01/2016, que estabeleceu prazos para que os órgãos e entidades do Poder Executivo federal formalizem suas Políticas de Gestão de Riscos e constituíssem seus Comitês de Governança, Riscos e Controles. Em 2017, por sua vez, foi publicado o Decreto 9.203/2017, dispondo sobre a política de governança da Administração Pública federal, autárquica e fundacional, consolidando assim a necessidade de implantação.

Antes disso, dezenas de Acórdãos haviam sido proferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU)¹⁸ no exercício de 2014, recomendando às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que desenvolvessem e formalizem, com base em metodologia adequada, suas Políticas de Gestão de Riscos. Em maio de 2017, o TCU, por meio da sua Secretaria-Geral de Controle Externo, emitiu a Portaria-SEGECEX nº 9, aprovando o "Roteiro de Auditoria de Gestão de Riscos".

Percebe-se, com base na edição desses normativos e do lapso temporal decorrido desde a emissão dos Acórdãos, que em breve os órgãos de controle do Poder Executivo federal, seja ele a Controladoria-Geral da União (CGU) ou o próprio Tribunal de Contas da União (TCU), estarão auditando o processo de gestão de riscos nas IFES.

No entanto, o grande desafio a ser enfrentado pelos órgão e entidades da Administração Pública federal, autárquica e fundacional é fazer com que seus gestores consigam enxergar na gestão de riscos *um meio para alcançar os objetivos organizacionais*.

A gestão de riscos é considerada pelo TCU como uma prática que ajuda a fortalecer a governança pública¹⁹. No entanto, ela requer mudança de cultura e leva alguns anos para ser absorvida. É por esse motivo que, *além de sistematizar o processo de gestão de riscos*, o GERIFES.net busca demonstrar, de forma simples, prática e objetiva, como *os objetivos organizacionais são mais facilmente alcançados quando seus riscos são gerenciados*.

Os relatórios emitidos pelo GERIFES.net e as informações disponíveis em seu *dashboard* visam contribuir com o processo de tomada de decisão dos gestores, de modo tornar as IFES ainda mais eficientes, por meio da redução dos custos operacionais e da melhoraria na qualidade dos serviços prestados.

¹⁸ Acórdãos 3451/2014, 3455/2014, 3461/2014, 3466/2014, 3468/2014 (todos do Plenário), dentre outros.

¹⁹ 10 Passos para a Boa Governança.

Referências

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Gestão de Riscos: Princípios e Diretrizes.** 2009. Disponível em: http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=57311). Acesso em 11 nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acessado em 30 de mar. de 2018.

BRASIL. Instrução Normativa Conjunta MP/CGU, de 10 de maio de 2016. **Dispõe** sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal. Disponível em: < http://www.cgu.gov.br/sobre/legislacao/arquivos/ instrucoes- normativas/in_cgu_mpog_01_2016.pdf >. Acesso em 12 de dez. 2017.

BRASIL. Decreto 9.203, de 22 de novembro de 2017. **Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9203.htm>. Acesso em 20 de mar. de 2018.

BRITO, J. C.; SCHNORRENBERGER, A.; DE CONTO, S. M. **Proposta de Modelo de Cadeia de Valor para um Centro Universitário**. Revista de Gestão Universitária na América Latina. 2013.

COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission. Enterprise Risk Management – Integrated Framework. 2007. Disponível em: <www.coso.org/documents/coso_erm_executivesummary.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2017.

HM Treasury. *Management of Risk – Principles and Concepts (Orange Book)*. 2004. Disponível em: https://www.gov.uk/government/publications/orange-book. Acessado em 11 nov. 2017.

SILVA, Bruno José Pereira. **Proposta de Modelo de Gestão de Riscos para uma IFES visando a realização de Auditoria Baseada em Riscos**. Dissertação. Programa de Pós-graduação em Gestão de Processos Institucionais. UFRN: Natal, 2015.

TCU - 10 Passos para a Boa Governança. Tribunal de Contas da União. Brasília. 2014.

TCU – Tribunal de Contas da União. Portaria-Segecex nº 9, de 18 de maio de 2017. **Aprova o documento "Roteiro de Auditoria de Gestão de Riscos"**. Disponível em: <http://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A25C0E67A 5015C3264AECA0195&inline=1.pdf>. Acessado em 05 jan. 2018.

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Resolução nº 076/2017-CONSAD, de 21 de dezembro de 2017. **Aprova o Plano de Gestão de Riscos (PGR) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. Disponível em: https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf>. Acessado em 03 jan. 2018.

Anexo I – Exemplo de Relatório Gerencial

